ANNO LIV NUMERO 38 — SEXTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos e cartas de 30 de janeiro:

Fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, presidente da relação da Fortaleza.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão do 14º batalhão de infantaria Collatino Candido Tupinambá e o primeiro tenente da armada nacional Manoel José Alves Barbosa.

Foram naturalisados os subditos portuguezes José Rodrigues da Silva e Domingos Viegas e a allemã Anna Martha Elisabeth Eggers.

Ministerio da justiça

Foram marcadas, em 6 do corrente, as seguintes ajudas de custo:

De 1:400$, ao desembargador da relação do Recife, Antonio Carneiro de Campos; de 7 0$, ao juiz de direito da comarca de Guaratinguetá, em S. Paulo, Miguel Calmon du Pin e Almeida; de 600$, ao da comarca da capital da provincia de Santa Catharina, José Secundino Lopes de Gomensoro.

— Foram marcados os seguintes prazos:

De quatro mezes, para o desembargador honorario Miguel Calmon du Pin e Almeida, e o juiz de direito José Secundino Lopes de Gomensoro assumirem o exercicio das respectivas funcções nas comarcas de Guaratinguetá, na provincia de S. Paulo, e da capital da de Santa Catharina.

De tres mezes, para o conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, assumir o exercicio do cargo de juiz de direito da segunda vara commercial da côrte.

De dous mezes, para o desembargador Antonio Carneiro de Campos assumir o exercicio das respectivas funcções na relação do Recife.

— Foi concedida licença ao juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, na provincia do Amazonas, bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho, por mais dous mezes, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Bacharel Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, pedindo recondueção do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Imperatriz e Porto-Alegre, na provincia do Rio-Grande do Norte.—Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte para informar.

— Não foi agraciado o réo Manoel Henrique Villa-Real, condemnado em 7 de julho de 1878, a galés perpetuas, pelo jury de Tury-assú, no Maranhão, por crime de homicidio praticado em fevereiro de 1867.

Ministerio da guerra

Expedio-se aviso ao conselheiro ajudante-general declarando, que conforme propoz no dito officio, os segundos tenentes Manoel Antonio da Silva, do segundo batalhão de artilharia, e Julio Fernandes Barbosa, do primeiro regimento da mesma arma a cavallo, ultimamente transferidos para a de infantaria, devem ser classificados, o primeiro no 16º batalhão e o segundo no 9º dito.

— Idem á presidencia da provincia da Parahyba, declarando que deve continuar a aceitar voluntarios para o serviço do exercito, sendo, porém, recebidos com destino a esta côrte, onde se lhes designará o batalhão em que tenham de servir, nos termos da circular de 15 de setembro do anno proximo passado.

— A' repartição do ajudante general expedio-se aviso, declarando que foi nomeado ajudante de ordens do commando das armas da provincia do Amazonas o capitão do corpo de estado-maior de primeira classe Braz Ferreira da França Velloso, que deverá ter passagem para aquella provincia no vapor de um de fevereiro.

— Mandou-se por aviso de 4 do corrente, expedidos á repartição do ajudante-general e ao chefe do corpo de saúde do exercito, dispensar todos os medicos civis contratados e os reformados, que servem tanto na côrte como nas provincias, visto achar-se completo o quadro do mesmo corpo e não haver verba para o pagamento dos seus vencimentos; devendo ser rescindidos os respectivos contratos e propor o cirurgião mór do exercito a distribuição do pessoal medico effectivo como mais conveniente fôr ao serviço.

— Em 4 do corrente expedio-se aviso á repartição do ajudante-general, mandando dispensar todos os cirurgiões civis e reformados que servem tanto na côrte como nas provincias, visto achar-se completo o quadro do corpo de saúde do exercito, e não haver, portanto, verba para pagar-lhes os respectivos vencimentos.

— Na mesma data expedio-se aviso ao cirurgião mór do exercito, relativamente ao serviço medico militar nas provincias, no qual se declarou que, achando-se actualmente completo o quadro do corpo de saúde do exercito, e não havendo, portanto, verba para pagar aos cirurgiões civis e reformados que servem tanto na côrte como nas provincias, devem ser todos dispensados, rescindindo-se os respectivos contratos, e propondo S. S. a distribuição do pessoal effectivo do quadro como mais conveniente fôr ao serviço.

— Ao ajudante-general expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com relação á portaria de 31 do mez proximo passado, que mandou dispensar do serviço os officiaes honorarios que se achem empregados em commissões puramente militares, e cujas funcções devam ser desempenhadas por officiaes do quadro do exercito, consulta V. Exc. em seu officio n. 953 do 1º do corrente:

« 1.º Se os officiaes de diversas patentes que servem no asylo de invalidos, e na qualidade de honorarios, commandam companhias e occupam outros empregos, como sejam o de fiscal, ajudante, quartel-mestre e secretario, e bem assim aquelles que foram mandados admittir de conformidade com o artigo segundo paragrapho primeiro das instrucções de 21 de abril de 1867, estão comprehendidos na disposição da referida portaria.

« 2.º Se devem ser dispensados o secretario da fortaleza de Santa Cruz e o almoxarife da de S. João; que são officiaes honorarios, e tambem o commandante da 2.ª companhia do deposito de aprendizes artilheiros, o instructor de infantaria e o ajudante do mesmo deposito.

« Em resposta declaro á V. Exc., quanto á primeira duvida, que os officiaes honorarios empregados no asylo, assim como os que foram mandados alli admittir de conformidade com o disposto no citado art. 2.º das instrucções de 21 de abril de 1867 não podem ser comprehendidos na mencionada portaria, em vista das mesmas instrucções.

« Quanto á segunda—que devendo todos os empregos da fortaleza de Santa Cruz ser exercidos por officiaes do 1.º batalhão de artilharia a pé, conforme V. Exc. propoz em seu officio n. 5,531 de 29 de abril de 1874, não só em consequencia da nova organisação dada ao dito batalhão pelo decreto n. 5,596 de 18 do citado mez de abril, como por ser essa medida mais economica e vantajosa ao serviço, não póde alli continuar nas funcções de secretario o capitão honorario Joaquim José de Lemos Piauhy; nem no de almoxarife da de S. João o capitão José Antonio da Gama, porquanto este lugar deve ser desempenhado por official inferior que por sua idade, longo tempo de praça ou outras circumstancias justamente attendiveis, não estiver apto para o serviço activo do respectivo corpo, o que se acha publicado na ordem do dia n. 125, de 10 de maio de 1859.

« Outrosim, declaro á V. Exc. que os empregos do deposito de aprendizes artilheiros devem ser occupados por officiaes dos corpos do exercito em activo serviço, ou por officiaes reformados que tenham as habilitações necessarias, nos termos do decreto n. 3,555 de 9 de dezembro de 1865, que autorisou a sua creação. »

— Ao ministerio da justiça dirigio-se o seguinte aviso

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido effectivamente transferido para o ministerio da justiça, ora a cargo de V. Exc., o presidio de Fernando de Noronha; assim como o credito votado para as suas despezas, conforme se communicou ao antecessor de V. Exc. por aviso de 1º de novembro do anno proximo passado, nenhum procedimento cabe ao ministerio da guerra com relação ao referido presidio, senão acerca do destacamento que alli existe, e por isso remetto á V. Exc. os inclusos papeis relativos ás diarias dos presos cumprindo sentença naquelle estabelecimento, e que acompanharam o aviso desse ministerio, de 15 de dezembro ultimo, afim de que V. Exc. se sirva resolver a esse respeito como entender acertado.

Ministerio da agricultura

Ao inspector geral das terras foram expedidos os seguintes avisos:

« A designação de individuos que em diversas localidades auxiliam essa inspectoria na execução dos serviços a seu cargo, é antes motivada pelas conveniencias publicas, cuja apreciação é da exclusiva competencia do governo, do que pela necessidade da conservação indefinida dos lugares que elles exercem nas colonias e outros pontos do imperio. Taes lugares constituem meras commissões, sem caracter algum permanente, e são, portanto, de natureza transitoria. Os individuos que os occupam, estão, por consequencia, sujeitos ás contingencias que os cercam, e não podem pretender vantagens concedidas por lei sómente aos empregados publicos propriamente ditos. Devendo ser considerados antes prepostos extraordinarios, nomeados e demittidos segundo as exigencias do serviço e as forças da respectiva verba do orçamento, do que agentes effectivos e imprescindiveis da administração, não ha razão para manter-se a pratica de lhe serem concedidas certas vantagens peculiares aos empregados publicos, comprehendidos em quadros approvados pelo poder legislativo. Urge, pois, que V. S. faça constar aos serventuarios de taes lugares que, quando solicitarem licença ou outro favor igual ou analogo, serão peremptoriamente desattendidos sob os fundamentos expostos, cumprindo-lhes renunciar, quando tiverem necessidade de interromper o exercicio, os encargos que lhes estejam incumbidos, quer procedam estes de contratos celebrados com o governo, quer de portarias ou avisos do ministro. »

— Ao mesmo:

« No intuito de tornar mais efficaz e severa a fiscalisação do emprego dos dinheiros publicos nos serviços dessa inspectoria, e de accordo com as ordens anteriormente expedidas por este ministerio, declaro á V. S., para os fins convenientes, que fica aboli a a pratica de se concederem quantias por adiantamento aos directores das colonias e aos engenheiros incumbidos de medir terras, receber e estabelecer immigrantes, sendo de toda vantagem que, em vez de semelhante pratica, incompativel com o caracter desses empregados e prejudicial ao regular dispendio das rendas do estado, cumpram elles strictamente as instrucções de 15 de dezembro de 1875; organisando antecipadamente o orçamento da despeza mensal e remettendo-o á competente estação fiscal com a precisa antecedencia, para que por intermedio della se effectue o pagamento no principio de cada mez. Urge outrosim que V. S. promova a prestação de contas a que estiverem sujeitos os mesmos empregados, pela fórma e nos prazos do art. 42 do regulamento de 19 de janeiro de 1867. Para que estas recommendações produzam os devidos effeitos, vou reclamar do ministerio dos negocios da fazenda a expedição de ordens, afim de ser suspenso o abono de vencimentos aos alludidos empregados, sempre que deixarem de cumprir as instrucções e regulamentos citados. »

Ministerio da marinha

— Mandou-se, a 1 do corrente, dispensar e suspender:

O 1.º tenente Victor Candido Barreto, do lugar de ajudante interino da directoria de artilharia do arsenal de marinha da côrte, visto não estar incluida no orçamento a despeza de 150$ mensaes que se faz com a gratificação ao dito official

O Dr. Pretextato Casado de Araujo Lima, do lugar de medico do laboratorio pyrotechnico, cessando a respectiva gratificação, visto não estar o referido lugar comprehendido no quadro dos arsenaes de marinha, nem na lei do orçamento.

Antonio Lopes de Leão, do lugar de ajudante interino das construcções navaes do referido arsenal, cessando a despeza de 300$ mensaes que é feita com este funccionario e não se acha comprehendida na lei do orçamento.

O constructor Gade, de inspeccionar a arrumação de madeiras na 3.ª secção do almoxarifado da côrte, com os vencimentos mensaes de 300$.

A João Pereira da Silva, as gratificações de 90$ mensaes, que percebia como mestre das bandas de musica do batalhão naval e corpo de imperial marinheiros.

A João Luiz Cordeiro, a gratificação mensal de 83$333, que percebia como adjunto de professor de primeiras letras da companhia de aprendizes marinheiros da côrte.

O abono da gratificação de 300$ mensaes que, pelo aviso de 4 de julho de 1874, era paga ao 1.º tenente Miguel Ribeiro Lisboa, por achar-se encarregado do fabrico de torpedos, visto não estar semelhante despeza autorisada por lei, devendo o referido official continuar a prestar semelhante serviço, percebendo os vencimentos que competem aos de sua patente empregados em terra.

— Ao inspector do arsenal de marinha da côrte foi dirigido o seguinte aviso:

«—3.ª secção. — Ministerio dos negocios da marinha. — Rio de janeiro, 6 de fevereiro de 1878. — Tendo verificado que o numero de operarios da directoria das obras civis e militares desse arsenal é superior ao indispensavel para occorrer ás actuaes necessidades do serviço, autoriso a eliminação por V. S. proposta no incluso mappa. Esta deliberação, mesmo em circumstancias ordinarias, seria justificada pela simples consideração acima exposta, mas nas condições financeiras em que se acha o paiz, importa o rigoroso cumprimento de um dever, porque resalva os cofres publicos de uma despeza, que pode ser considerada improductiva, na elevada importancia da 99$450: annuaes.»

Carpinteiros. — 20 operarios de 2.ª classe a 3$500 diarios, por dia 70$	21:000$000
8 ditos de 3.ª dita a 3$ diarios, por dia 24$	7:200$000
Pedreiros. — 30 operarios de 3.ª classea 3$ diarios —por dia 90$	27:000$000
Canteiros — 20 operarios de 3.ª classe a 3$ diarios —por dia 60$	18:000$000
Cavoqueiros. — 5 operarios de 4.ª classe a 3$500 diarios—por dia 12$500	3:750$000
Serventes. — 50 a 1$500 por dia 75$	22:500$000
Rs. . .	99:450$000

— Expedio-se ao ajudante general da armada, declarando ficar approvada a recommendação dirigida ás capitanias de portos para que de ora em diante envi em para o quartel central sómente os aprendizes marinheiros que estiverem nas strictas condições do regulamento.

— Para execução do regulamento a que se referem o decreto n. 6,782 de 22 de dezembro de 1877, ficam pertencendo á 5.ª secção da secretaria de estado o secretario do conselho naval, bacharel Manoel Bernardino Baptista Pereira; como director; o 1.º official Daniel Arthur Horta O'Leary; o 2.º official Luiz Alvares Horta e os amanuenses Manoel Mendes da Costa e Frederico Simões da Silveira.

O 1.º official Dr. Joaquim Antonio Hamvultando de Oliveira e o 2.º official Francisco Manoel da Silva Rosa ficam considerados addidos á mesma secretaria de estado.

— Foram espedidos os seguintes ao Sr. contador da marinha:

« Declaro a V. S., para seu conhecimento e execução que deve cessar o abono da gratificação de 140$000 mensaes que, em virtude do aviso de 12 de março de 1873, é paga ao major honorario do exercito Sotero de Castro, que exerce as funcções de instructor do batalhão naval, visto como para este pagamento a lei do orçamento não consignou fundos. »

« Mande V. S. suspender o pagamento da gratificação mensal de... 125$333 que percebe o padre José Herculano da Costa Brito pelo exercicio do lugar de capellão da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, em virtude do aviso de 3 de março de 1872, visto como foi estabelecido no art. 1.º do decreto n. 2,615 de 21 de junho de 1860, que o capitão da referida companhia será o do arsenal, e nem semelhante despeza foi contemplada na lei do orçamento. »

« Mande V. S. suspender o pagamento da gratificação mensal de 75$, que é abonada a Leopoldo Julio do Amaral, empregado como servente porteiro do arsenal de marinha da côrte, por aviso de 30 de novembro de 1874, porque o referido lugar não está estabelecido pelo regulamento dos arsenaes e nem semelhante despeza foi contemplada na lei do orçamento. »

« Fica suspensa a gratificação mensal de 83$333 que ao fiel interino do almoxarifado, Frederico Clemente Cordovil, é abonada em virtude do aviso de 31 de janeiro do anno passado, por isso que excede ao pessoal marcado para o serviço da intendencia e semelhante despeza deixou de ser contemplada na lei do orçamento. »

« Mande V. S. suspender o abono da gratificação de 50$000 que, em virtude do aviso de 17 de dezembro ultimo, se faz ao 1.º cirurgião Dr. João José Vieira, medico do arsenal de marinha da côrte, a titulo de aluguel de casa, porque semelhante despeza não está consignada na lei do orçamento. »

« Mande V. S. dispensar a Antonio Ignacio de Siqueira, que está empregado como jardineiro desse arsenal, por isso que a despeza de 30$000 mensaes que, em virtude do aviso de 15 de janeiro de 1875 se faz com a gratificação que lhe é paga, não está contemplada na lei do orçamento. »

« Mande V. S, dispensar o fiel interino do almoxarifado Frederico Clemente Cordovil, por isso que excede ao pessoal marcado por lei para essa repartição, e a despeza de 83$333, que mensalmente se faz com o pagamento desse empregado, em virtude do aviso de 31 de janeiro de 1877 não está comprehendida no lei do orçamento. »

« Para regularisar o serviço economico deste ministerio não é bastante supprimir, como se tem feito, as despezas não contempladas no orçamento, torna-se igualmente necessario eliminar ou modificar todas as outras, que, embora devidamente autorisadas, possam ser julgadas improductivas. Neste caso está a despeza da importancia annual de 10:220$000, que se faz com os remadores do escaler do meu serviço, os quaes cumpre que V. S. mande despedir, porque, para substituil-o, quando for necessario, o ajudante general, a quem mx dirijo, mandará vir praças do quartel do corpo de imperiaes marinheiros. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, official maior da secretaria do governo, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve nos termos do art. 2º § 1º da lei n. 1,114 de 17 de junho de 1873, aposental-o naquelle emprego, percebendo o ordenado por inteiro, visto ter provado contar mais de 30 annos de serviço.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Manoel Joaquim Silveira, official maior da secretaria da presidencia, vago pela aposentadoria concedida ao bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

— O presidente da provincia resolve promover o 2º official da 3ª secção da secretaria da presidencia, João Candido Gomes da Silva, para ajudante do archivista da mesma secretaria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o lançador do consulado provincial Joaquim de Gusmão Coelho, e, tendo em vista não só o parecer da junta medica que o inspeccionou, mas tambem as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 10 do corrente, n. 101, resolve aposental-o, de conformidade com a lei n. 1,114 de 17 de junho de 1873, naquelle emprego com o ordenado proporcional ao tempo de serviço que houver prestado.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 5º do regulamento baixado em 8 do corrente, para a extracção das loterias autorisadas pela lei n. 1,273 de 9 de julho de 1877, resolve nomear o major Laurentino José de Miranda, Antonio José Rodrigues de Souza e Justino José de Souza Campos, para comporem a commissão que tem de encarregar-se da administração e direcção da referida extracção.—Fizeram-se as communicações e remetteu-se copia desta ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Elias de Albuquerque Barros, professor publico da villa de Pão d'Alho, e, tendo em vista o parecer do conselho litterario annexo á informação do inspector geral da instrucção publica, de 20 de outubro, sob n. 205, resolve approvar para o uso das escolas de ensino primario desta provincia, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 169 do regulamento de 27 de novembro de 1874, a obra intitulada—*Simplissimas noções do systema-metrico decimal*, composta pelo referido professor.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Martiniano de Souza, professor publico da 1ª cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Antonio, do Recife, e, tendo em vista os pareceres do conselho litterario annexos á informação do inspector geral da instrucção publica, de 20 de março de 1877, sob n. 49, resolve approvar para o uso das escolas de ensino primario desta provincia, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 169 do regulamento de 27 de novembro de 1874, as obras intituladas—*Elementos de ortographia da lingua portugueza e tratado de analyse phonetica, grammatical e syntaxica e logica*, composta pelo referido professor.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 8 do corrente, n. 394, resolve de conformidade com o art. 47 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875 e a t. 20 do regulamento de 23 de junho de 874, nomear Joaquim da Rocha Valle e Albino Leite da Silva para exercerem este interinamente do lugar de fiscal e aquelle effectivamente o de escrivão da collectoria de Petrolina.—Communicou-se ao thesouro

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me da Bahia, em 28 de dezembro, communicando que, por motivo de molestia, demorou-se na côrte quando encerraram-se as camaras; e que tendo posteriormente emprehendido viagem para vir assumir o cargo de director da Faculdade de Direito do Recife, foi obrigado a regressar daquella provincia para essa côrte por terem-se aggravado seus padecimentos. Em resposta declaro a V. Exc. que fiz constar essa occurrencia á thesouraria de fazenda.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao commandante das armas.—Informando o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 18, de hontem, que, por deficiencia de credito na verba—*Instrucção Militar*—do actual exercicio, não pode por ora ser satisfeito o pedido de objectos para a escola regimental da companhia de cavallaria, vencidos no semestre de julho a dezembro de 1877; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 3 de 4 lo corrente.

— Ao chefe de policia interino.—Transmittindo copia do officio n. 2, que a camara municipal do Recife acaba de dirigir-me, relatando o accidente de que foi victima o fiscal da freguezia de S. José do Recife, viajando para a cidade da Victoria em um carro cujos cavallos dispararam, tenho por fim recommendar a V. S. que ordene as diligencias necessarias afim de se saber se aquelle accidente foi casual ou resultado de algum crime premeditado.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao mesmo.—Constando-me de communicação do juiz de direito de Limoeiro que se acham vagos os lugares de autoridades policiaes do districto de Malhadinha, recommendo a V. S. que proponha pessoas idoneas para occuparem ditos lugares. Communico-lhe que nesta data mandei augmentar com 10 praças o destacamento do corpo de policia alli existente.—Officiou-se ao commandante do dito corpo quanto á ultima parte, e communicou-se ao juiz de direito da comarca de Limoeiro.

— Ao mesmo.—Transmittindo copia do officio que me dirigio o Revd. governador do bispado, em 9 do corrente, pedindo providencias sobre o facto, contra que representou o vigario da freguezia da Varzea, de haver o major Antonio de Brito Bastos, na noite de 24 de dezembro, por occasião da missa do Natal, mandado despedaçar a machado uma das portas lateraes interiores da igreja matriz daquella freguezia; tenho por fim recommendar a V. S. que me informe a respeito de semelhante facto, depois de procedidas as convenientes averiguações e necessarias diligencias.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. copia do officio que me dirigio o Dr. juiz de direito da Boa-Vista, communicando-me o facto de terem sido desfechados 2 tiros na casa de sua residencia, recommendo-lhe que providencie a este respeito conforme couber em suas attribuições.—Communicou-se ao juiz de direito e officiou-se ao promotor publico da dita comarca para que proseguisse nas diligencias no sentido de descobrir os autores de semelhante attentado.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Tendo designado V. S. e ao Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, para inspeccionarem o lançador do consulado provincial, Joaquim de Gusmão Coelho, que pretende aposentadoria; assim lhe communico para os devidos fins, esperando se dignará aceitar essa incumbencia.—Igual ao Dr. Santa Rosa.

— A' commissão central de soccorros. — Achando-se maltrapilhos conforme verifiquei no lazareto do Pina muitos retirantes de ambos os sexos, chegados ante-hontem da provincia do Ceará, sirvam-se Vv. Ss. de providenciar com urgencia, para que se distribua aos mesmos retirantes alguns vestuarios já preparados.

— A' mesma.—Afim de que Vv. Ss. providenciem convenientemente, transmitto a copia inclusa do telegramma que o Exm. presidente da Parahyba acaba de dirigir-me, pedindo a remessa de generos alimenticios para soccorrer a retirantes da secca.

— A' mesma—Tendo o gerente da companhia pernambucana requisitado, no officio de hontem, o pagamento de 4:338$000, correspondente ao transporte de 723 retirantes da secca, a 6$000 cada um, vindos da provincia do Ceará no vapor *Ipojuca*, recommendo a Vv. Ss. que effectuem o referido pagamento depois de verificado o numero dos ditos retirantes.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que, segundo aviso do ministerio da agricultura, de 28 de dezembro, foi extincta a commissão de medição de terras publicas nesta provincia, de que é chefe o engenheiro Luiz José da Silva, sendo exonerados na mesma data o referido engenheiro e os seus ajudantes Carlos Camillo Carlim e William James Lindsey. — Communicou-se ao engenheiro Luiz José da Silva.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados, livres de direito, 2,250 saccos com feijão, importados de Lisbôa no vapor inglez *Guadiana*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital. —Igual ao thesouro, declarando livres de impostos provinciaes nos termos do art. 25 § 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo. —Não fazendo menção de vencimentos a portaria de 28 de setembro, pela qual foi concedida a licença que de 2 a 30 de outubro, gozou o promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Corrêa de Brito, recommendo a V. S. que mande pagar a quem pro-labore pertencer os vencimentos indevidamente recebidos pelo referido promotor, que deverá restituil-os nos termos da informação dessa inspectoria de 19 de dezembro, n. 804.

— Ao inspector da saude publica.—Transmittindo cópia do officio que o juiz de direito de Cabrobó dirigio-me em 15 de dezembro, tenho por fim recommendar a V. S. que indique as providencias a tomar para debellar-se as epidemias que trata o referido officio.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Em deferimento á petição que junto devolvo, dirigida a junta administrativa dessa Santa Casa, declaro a V. S., em solução ao seu officio n. 708 de 11 do corrente, que pode ser entregue a D. Joanna Gomes Penna Temporal, a educanda do collegio das orphãs Jovina de Albuquerque Maranhão, afilhada da referida D. Joanna.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano. —Deferindo o requerimento de Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, recommendo a V Revma., em vista de sua informação de 10 do corrente, que mande inscrever o menor Vicente Ferreira de Carvalho Neiva, filho d o peticionario, para ser admittido na primeira vaga que houver de alumno externo gratuito desse instituto.

— Ao inspector do thesouro provincial — Deferindo o requerimento do professor publico Claudino Gomes Barreto, removido, em virtude de sentença do conselho litterario, da cadeira de ensino primario do povoado de Apipucos para a da villa do Bom Conselho [Papacaça], declaro a Vmc., em solução ao seu officio, n. 357 de 22 de dezembro, que o peticionario tem direito á percepção do respectivo ordenado, desde 8 de agosto até 30 de outubro de 1877, porquanto os professores publicos só perdem os vencimentos, quando forem pronunciados por factos, que importem a pena de perda de cadeira. Outro sim declaro que o pagamento do ordenado relativo ao mez de novembro em diante, só poderá ser abonado, depois que o referido professor apresentar nesse thesouro a apostilla de remoção para Papacaça.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao mesmo. — Conforme solicita o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 9 do corrente, n. 13, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro da mesma repartição 1:200$, afim de occorrer ás despezas com os jardins do Campo das Princezas e da Praça do Conde d'Eu, visto achar-se esgotada a ultima importancia recebida para aquelle fim. — Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Em solução ao exposto em seu officio de 22 de novembro de 1877, n. 312, sobre a duvida suscitada pelo thesouro provincial acerca do abono da ajuda de custo, devida ao agente pagador dessa repartição Joviniano de Azevedo Mello, declaro a Vmc. que de accordo com a deliberação contida no officio desta presidencia de 28 de dezembro, devem os pagamentos das ajudas de custo e os de outras despezas da mesma especie, ser effectuados pelo referido thesouro. — Remetteu-se cópia ao thesouro.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. solicitou em officio de 7 do corrente, n. 10, para mandar pagar pela verba—*Reparos e conservação de obras*,—a inclusa conta de 67$800 proveniente dos concertos feitos por Dionisio de Souza Bandeira, no palacio desta presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando dos guardas locaes de que trata seu officio n. 25, de hontem.

— A' camara municipal da Victoria.—Declaro a Vmc., em resposta ao officio de 4 de dezembro, que não póde ser approvada provisoriamente a postura annexa ao de 27 de outubro, porque além de não ser urgente o seu objecto, já previsto pelo regulamento de 16 de abril de 1875, commina multas de cem mil réis, contra a expressa disposição do art. 72 da lei do 1º de outubro de 1828 e decreta impostos, cuja creação somente a assembléa provincial pode determinar.

— Ao presidente da camara municipal de S. Bento.—Em officio de 15 de dezembro, consulta Vmc.: 1.º Se os commerciantes que tiverem estabelecimentos nos lugares onde costuma-se fazer feiras estão sugeitos ao pagamento dos impostos dos §§ 6º e 30 do art. 48 da lei do orçamento vigente; 2.º Se as disposições do artigo supracitado comprehendem somente o xarque ou qualquer outra carne secca. Em resposta declaro: 1.º Que os commerciantes estão obrigados ao pagamento dos impostos alludididos, se retirarem generos de seus estabelecimentos para expol-os á venda nas feiras; 2.º Que não deve ser taxado somente o xarque, porque a lei não fez semelhante especificação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da relação—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que teve conveniente destino o officio annexo ao de V. Exc., n. 714, de hontem, dirigido ao Exm. Sr. ministro da justiça, transmittindo os mappas e informações de que trata o decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874.

— Ao alferes honorario do exercito José Pereira da Silva Guimarães.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que, em vista do requerimento especial a que está sujeita a colonia orphanologica Isabel, não lhe pode ser concedida na mesma colonia, o prazo de terras a que tem direito, nos termos do art. 2º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, cumprindo que V. S. faça recahir a escolha do prazo de que se trata em colonias do estado ou terras devolutas; segundo declarou o ministerio da agricultura em aviso de 28 de dezembro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio Machado Pereira Vianna.—Declare a pessoa a quem são destinados os generos.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para os devidos fins.

Gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá.—Sim, passando recibo.

João Baptista Cabral.—Informe o Sr. inspector de thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel Joaquim de Albuquerque Cavalcante Bello.—Ferneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Sebastião Firmo de Albuquerque Pinto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

« Segunda secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878. N. 115 — Illm. e Exm. Sr. participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João de Castro dos Anjos, vindo de Palmares como criminoso de morte no termo da Imperatriz, da provincia das Alagoas; Manoel Rodrigues Pereira e Manoel Francisco dos Santos, vindos da Varzea como criminosos de furto de cavallos, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal; Antonio Francisco Pereira Cavalcanti, Manoel Evangelista de Araujo e Severino Gomes da Silva, vindos do termo do Bonito, o 1.º como desertor da companhia de cavallaria d'esta provincia, o 2.º como sentenciado por crime de furto de cavallos, e o ultimo como criminoso de furto de cavallos do termo de Cimbres.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Jovino Manoel da Hora por embriaguez e disturbios, Emigdio José Pires de Souza por constar que se acha pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Guadiana*, trazendo datas: Rio da Prata 2, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9, Espirito Santo 7, e Bahia 13 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Lemos n'uma correspondencia de Buenos-Ayres:

« Um jornal boliviano que acabamos de receber, refere que na assembléa daquelle paiz se discutio, em sessão secreta, a questão do Chaco, resolvida entre o Paraguay e a Confederação Argentina pelo tratado de 3 de fevereiro (1875), celebrado nesta cidade com a intervenção ou apoio da legação brasileira, e sem *intervenção da Bolivia.*

« A esse respeito *La Democracia*, de la Paz, de 31 do mez proximo passado, publica o seguinte documento official:

« Ministerio do governo. La Paz, 29 de dezembro de 1877.—Aos honrados secretarios da assembléa constituinte.—Senhores, dei conhecimento ao Sr. presidente provisorio da republica do resultado da sessão secreta que os senhores se serviram communicar a esse ministerio, e me encarrega elle de assegurar a

MUTILADO

essa assembléa que o executivo empregara toda sua actividade nas negociações sobre limites com as republicas Argentina e do Paraguay, contando para esse effeito com os recursos que esta assembléa constituinte deve consignar no orçamento nacional. O Sr. presidente da republica deplora com esta assembléa o andamento que os governos passados, desde 1866, têm dado ás negociações sobre limites.— *J. M. Del Carpio.* »

PARAGUAY

O governo do Paraguay decretara uma quarentena de tres dias para todas as procedencias do Brasil, a qual seria elevada a quinze dias quando se tenha dado algum caso de febre amarella.

REPUBLICA ARGENTINA

De um telegramma expedido de Buenos-Ayres, no dia 4 do corrente, á folha oriental *La Tribuna*, consta que rebentara uma nova revolução na provincia de Santa Fé, e que os sublevados tinham sido forçados a submetter-se, ficando prisioneiros 140.

Tendo sido communicada para Londres a noticia a que já tivemos de referir-nos anteriormente, de que o governo argentino estava resolvido a suspender a amortisação da divida externa, o presidente Avellaneda telegraphara para aquella capital desmentindo semelhante noticia.

O governador da provincia de Buenos-Ayres, Casares, quasi a concluir o seu periodo governamental vio-se a braços com difficuldades no seio do seu proprio ministerio.

O Dr. Quesada renunciara, como noticiámos, o cargo de ministro do governo, e ninguem se queria prestar a substitui-lo, visto que o novo ministro teria de servir só por tres mezes.

O ministro da fazenda, Dr. Lastra, que por vezes quizera sahir do ministerio, tendo pedido a ultima vez por instancia do general Mitre, de novo instava para retirar-se, e, segundo se dizia, parecia disposto a não ceder.

Na camara dos deputados continuara a discussão do projecto relativo ás obras de saneamento da capital. O deputado Seeber, que não comparecia ás sessões, apresentara-se para responder ao deputado Varella. Terminada essa discussão, occupar-se-hia a camara com a de um projecto da lei de terras publicas.

Em consequencia de ter denunciado a imprensa que no quartel de artilharia existia um deposito de 15 mil libras de polvora, a camara officiara ao governador, pedindo-lhe que verificasse se a denuncia era exacta, e, no caso affirmativo, solicitasse do governo nacional a remoção do deposito, afim de evitar qualquer desastre no centro da população.

O senado principiara a discutir no dia 31 o orçamento da administração da provincia para 1878. Essa discussão, segundo acreditava-se, duraria tres a quatro semanas, por causa das numerosas emendas offerecidas ao projecto approvado pela camara.

No dia 30, em que se procedêra á eleição da camara syndical, reinara na *Bolsa* grande agitação, propria dos comicios eleitoraes.

No mesmo dia 30 fôra inaugurada officialmente a casa do correio de Buenos-Ayres.

O coronel Segorio, que estava desligado do exercito por ter-se achado compromettido nos acontecimentos revolucionarios de 1874, fôra reintegrado.

Para commandar a ilha de Martin Garcia tinha sido nomeado o coronel Donato Alvarez.

O ministerio do Dr. Derqui, governador da provincia de Corrientes, tinha sido modificado. A opposição recusara a pasta do governo, que lhe fôra offerecida.

Nos primeiros dias de janeiro, a população da capital da provincia de Cordova viveu em continuos sustos, temendo a chegada do fim do mundo, que annunciara um astronomo allemão.

Em Gualeguaychú fôra assaltada a loja maçonica *União e Philantropia* por grande numero de foragidos, que, depois de um saque geral, procuraram arruinar o predio.

REPUBLICA ORIENTAL

A grande depreciação do papel moeda déra motivo a desastre na *Bolsa* de Montevidéo. O corretor Ramon Regeneuga suicidou-se por não poder satisfazer seus compromissos.

No mez de janeiro rendeu a alfandega de Montevidéo cerca de seiscentos mil pesos.

— Em 2 do corrente escrevem de Montevidéo:

« Continuam na bolsa as catastrophes occasionadas pela grande baixa do papel-moeda; são immensos os prejuizos dos que repentinamente se acharam com suas operações *a descoberto*; nas liquidações do fim do mez um ou outro corretor póde a custo satisfazer seus compromissos, o que não é de estranhar nem de condemnar á vista da descommunal baixa de 140 % [!!] havida no papel-moeda no intervallo de quatro dias.

« São numerosas as victimas; entre ellas conta-se o corretor Ramon Regeneuga, que, apaixonado e impossibilitado de satisfazer seus compromissos, suicidou-se, causando esse facto profunda consternação, pois o suicida era geralmente estimado e pertencia a uma das mais distinctas familias desta sociedade.

« A renovação do serviço da divida Uruguaya é hoje o assumpto que mais preoccupa a attenção da imprensa; o governo em cumprimento ás estipulações celebrados *ad referendum* com o agente dos possuidores dos titulos, anticipou-se a depositar no Banco de Londres a quantia de *34,000* pesos correspondentes á somma fixada para o pagamento dos juros da divida externa durante o mez de janeiro.

« Parece-nos, porém, que essa quantia figura ainda no banco como simples deposito, pois o accordo celebrado ha quatro mezes pelo governo e o agente, longe de ter sido ratificado, deve ser novamente submettido á approvação do governo com as novas modificações propostas pelos possuidores dos titulos. Essa é a questão que tem trazido a imprensa em manifesta divergencia; felizmente para os pacientes credores da republica, seus interesses dependem mais da decisão pessoal do governador do que das apreciações dos financistas de periodicos.

« Nada está resolvido ainda, e, segundo consta-nos, o governo não tomará deliberação alguma até que esteja sufficientemente habilitado a saber qual a somma que, sem prejuizo das despezas necessarias á administração, póde ser destinada ás novas exigencias desse serviço externo. »

PARANA'

— No dia 7 do corrente tomou posse da presidencia da provincia, o 1º vice-presidente Dr. Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá.

RIO GRANDE DO SUL

— Para a côrte foi expedido o seguinte telegramma:

Rio Grande do Sul, 8 de fevereiro, ás 10 horas da noite. Sumptuoso banquete politico offerecido ao ministro da fazenda Silveira Martins. Discursou sobre o manifesto do gabinete. Gaspar e Osorio seguiram hoje no *Canova*. Tambem seguio no mesmo paquete o Sr. Dr. Fernando Osorio. Ss. Excs. foram aqui alvo das mais vivas manifestações. Chegou o *Cervantes*.

S. PAULO

— O tribunal da relação concedera liberdade em virtude de—habeas corpus—a Victor Tellas e outros, indiciados e presos como introductores de moeda falsa em circulação. Os motivos da decisão judiciaria oram: prisão excessiva por 33 dias sem apresentação de denuncia pela promotoria publica, nem procedimento official de justiça pelo juizo de direito e incompetencia do Dr. chefe de policia para expedir os mandados de prisão, quando a formação da culpa incumbe exclusivamente ao juizo de direito.

— Na assembléa provincial deveria entrar em discussão, o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. 1.º O presidente da provincia não poderá ordenar despeza alguma que não seja decretada na lei do orçamento.

« § 1.º As despezas decretadas em lei diversa da do orçamento não serão ordenadas pelo presidente da provincia, nem executadas pelo thesouro provincial, senão dentro do exercicio seguinte áquelle durante o qual foram votadas.

« § 2.º As sobreditas despezas, ainda mesmo dentro do mencionado exercicio, não poderão ser feitas senão com sobras da receita do exercicio anterior, ou por meio de operações de credito, com acto especial que a justifique.

« Art. 2.º E' expressamente prohibido applicar as consignações de umas a outras rubricas da lei do orçamento.

« § 1.º No caso de ser necessario exceder alguma das mencionadas rubricas o presidente da provincia procederá nos termos do art. 1º § 2º, abrindo previamente um credito supplementar.

« § 2.º As verbas da lei do orçamento que não forem executadas deverão ser relacionadas em mappas conforme a natureza das despezas, com os motivos justificativos da falta de execução.

« Esta disposição comprehende as verbas que não forem integralmente despendidas.

« Art. 3.º As camaras municipaes têm o direito de exigir do presidente da provincia as verbas votadas para obras no respectivo municipio; devendo, porém, prestar contas da despeza feita perante o thesouro provincial com ulterior approvação do presidente da provincia.

« Art. 4.º Serão publicados no jornal que publicar os actos officiaes:

« § 1.º Os balancetes mensaes, semestraes e annuaes do thesouro provincial, immediatamente depois que forem remettidos ao presidente da provincia. Esta publicação deverá ser feita pelo thesouro provincial, independentemente de ordem do presidente da provincia, sob pena de responsabilidade criminal; e será acompanhada de um breve relatorio, quanto aos balanços mensaes, ácerca das despezas ordenadas pelo presidente da provincia.

« § 2.º Quaesquer creditos supplementares abertos pelo presidente da provincia, e actos para operações de credito ou para applicações de sobras do exercicio anterior.

« Art. 5.º O thesoureiro provincial ou o inspector do mesmo thesouro responderão criminalmente pela infracção das disposições supra, conforme for a deliberação da junta, ou só do inspector.

« Art. 6.º São revogadas as disposições e leis em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial, 27 de fevereiro de 1875.—*João Vicente Valladão.* »

— Tomara posse, a 4, da administração da provincia, o Dr. João Baptista Pereira, prestando juramento perante a assembléa provincial.

Nessa corporação, fôra apresentada uma indicação para que a assembléa felicitasse o Dr. Sebastião José Pereira, pelos relevantes serviços prestados á provincia durante a sua administração.

— Por carta recebida do Bananal, com data de 4 de fevereiro, communicam-nos a noticia da morte do honrado fazendeiro daquelle municipio, o commendador Manoel de Aguiar Villim.

Falleceu no dia 3 deste mez, na idade de 70 annos; sendo a sua morte muito sentida porque o finado era ligado ás principaes familias daquella localidade e o fazendeiro mais abastado da provincia de S. Paulo.

RIO DE JANEIRO

— Ao bordo, diz o *Jornal do Commercio* de 9 do corrente, do paquete nacional *Pará*, chegou hontem como se esperava, S. Exc. o Sr. Barão de Villa Bella e sua familia.

« Foram cumprimental-o a bordo os Srs.: presidente do conselho, ministros do imperio e da marinha, Leão Velloso e seu filho, Barão de Angra, Drs. Buarque de Macedo, Alves de Araujo, Souza Carvalho e Adolpho de Barros, guarda-mór da alfandega, Manoel da Rocha, Youle e outras pessoas gradas.

« S. Exc. o Sr. Barão de Villa Bella desembarcou no arsenal de marinha e dirigio-se para sua residencia em Botafogo. »

— O *Cruzeiro*, de 9, diz:

« O Sr. Barão de Villa Bella que fôra á Petropolis cumprimentar Suas Magestades e Altezas Imperiaes, regressou hontem a esta côrte e asssumio o ministerio dos negocios estrangeiros, cujas funcções eram interinamente exercidas pelo Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho. »

— O Sr. Barão de Homem de Mello deve sahir da côrte para a Bahia a 15, no vapor francez *Equateur*.

— O Sr. Barão de Maracajú sahio da côrte, no vapor *Ceará*, com destino ao Amazonas.

—Lemos no *Jornal do Commercio* de 7

« O excessivo calor que nos atormenta ha já alguns dias começa a produzir os seus naturaes effeitos: amiudam-se os casos de febres de máo caracter, que atacam especialmente os individuos ainda não acclimatados.

« Em quadras, felizmente bem diversas da actual, tivemos occasião de verificar os lisongeiros resultados da prudente medida de enviar para lugares afastados desta cidade os immigrantes immediatamente depois de sua chegada.

« Cumpre não desprezar os conselhos da experiencia, nem esperar que o mal tome grandes proporções para applicar-lhe o remedio. Se a temperatura se mantiver elevada, como ultimamente tem estado, acreditamos que será prudente recorrer á providencia da internação dos immigrantes.

« A despeza que possa exigir este serviço, e que não avultará muito, porque, como de outras vezes, não faltarão generosos offerecimentos, será de sobejo compensada, em nossa opinião, pelos resultados vantajosos que dará a adopção da medida que lembramos. »

« Chegaram hontem no vapor francez *Portena* cerca de 600 immigrantes italianos e austriacos, que foram transportados em bonds maritimos para bordo do paquete *Camões*, afim de seguirem para o sul.

« Dizem-nos que o paquete *Calderon* deve sahir hoje ao encontro do vapor allemão, *Berlin*, a cujo bordo vem grande numero de immigrantes russos, destinados ao Brasil. Baldeados do *Berlin* para o *Calderon*, poderam os immigrantes seguir para o seu destino sem tocar no nosso porto.

—Lemos nesse jornal de 9:

« Manifestou-se, hontem, á 1 hora da noite, um violento incendio na casa n. 18 da rua Mariz e Barros, freguezia do Engenho-Velho, e dahi communicou-se ás de ns. 16, 14 e 12, e 20, 22, 24 e 26, que ficaram completamente destruidas, com excepção de uma pequena parte das de ns. 12 e 26, collocadas nos extremos.

« Dando a sentinella do corpo de bombeiros aviso de incendio para os lados da Cidade Nova, partiram logo os capitães Neiva e Girard, director e ajudante, com o pessoal e material precisos, e, chegando alli á 1 hora e 20 minutos, guiados pelo clarão, já encontraram as casas destruidas. Com muito trabalho conseguiram salvar as cozinhas dos dous predios extremos, alguns telheiros e muitas paredes internas.

« A rapidez com que lavrou o fogo, não permittio que os respectivos moradores salvassem o que lhes pertencia, a saber; mobilia, roupa de uso, joias, papeis de importancia, documentos, etc.; e o Sr. Dr. Saules Junior, além disso, perdeu 15:000$ que lhe tinham sido confiados. Felizmente, porém, não houve morte alguma a lamentar.

« Só ás 5 horas da manhã, e depois de grandes esforços, póde ser dominado o incendio, que a 1 hora e 50 minutos da tarde ficou de todo extincto

« Os predios incendiados pertencem ao Sr. Barão de Mesquita, e estão seguros os de ns. 12 a 18 na companhia *Integridade* em 65:000$ e os de ns. 20 a 26 na companhia *Argos* em igual quantia.

« O fogo teve principio no predio n. 18, e ignora-se-lhe a origem. O morador desta casa, conseguio salvar-se, com sua mulher e um filho, servindo-se de um lençol, pelo qual desceram todos para o quintal.

« Os moradores dos outros predios fugiram, não tendo tempo sequer para salvar cousa alguma, como já dissemos.

« Os predios eram habitados; o de n. 12 pelo Sr. Carlos Mattos; o de n. 14 pelo Dr. Carlos Luiz Saules Junior, que estava ausente na occasião; o de n. 16 pelo Sr. Vicente Maria Boanova, ausente em Nitherohy; o de n. 18 pelo Sr. Joaquim Candido Guimarães Junior; o de n. 20 pelo Dr. Manoel Antonio da Silva Reis; o de n. 22 pelo Sr. Horacio Alexandre da Costa Santos; o n. 24 pelo Sr. Manoel Gonçalves Pacheco; o de n. 6 pelo Sr. José Emygdio de Oliveira Bello. Todos tinham familia.

« Nenhum desses moradores tinha seguro o que lhes pertencia e todos tiveram grandes prejuizos.

« Soffreu algumas avarias o material do corpo de bombeiros. »

— A's autoridades policiaes expedira o Dr. chefe de policia as seguintes circulares:

« Clamorosas como são as queixas quotidianas contra as tropelias que commettem, por occasião de festas populares, grupos de turbulentos que, sob a denominação de—capoeiras—acham-se organisados em maltas com chefes constituidos, derramando o susto e o terror pelas ruas e praças por onde passam em suas correrias, medidas energicas se tornam de imprescindivel necessidade, no intuito de reprimir-se a audacia com que esses malfeitores, por simples divertimento e perversão de todos os sentimentos humanos, deixam, após seus manejos de navalhas, facas e paus victimas descuidadas de taes ataques, e augmentam os annaes do crime nesta grande capital, cuja civilisação já não póde por mais tempo soffrer a [illegible] estado de cousas.

« A acção, portanto, da policia, constante, activa e rigorosa, é a garantia com que conta o cidadão para sua tranquillidade e segurança individual.

« Assim, cabe á autoridade policial tomar a si, como principal objectivo, esse assumpto de toda a importancia, [illegible] V. S. [illegible] exercendo incessante vigilancia, empregue todos os meios a seu alcance, afim de acabar por uma vez com semelhante anomalia [illegible] policial, procurando desenvolver todos os recursos legaes contra essa horda de vandalos, sem tréguas nem considerações de qualquer ordem.

« Previno a V. S. que opportunamente remetterei os nomes dos chefes dessas maltas, para o alludido fim; e muito confio no zelo e dedicação de V. S. em tão exigivel empenho que será um verdadeiro beneficio e importante serviço prestado á causa publica.»

« No proposito de cohibir as scenas de escandalo, que com affronta da decencia e moralidade publica offerecem constantemente as mulheres que vivem da prostituição, dando triste idéa dos nossos costumes, tenho por muito recommendado a V. S. que exerça incessante vigilancia sobre esse assumpto, já por meio dos inspectores de quarteirão, como pelos rondantes do seu districto, afim de evitar que essas exploradoras do vicio, apresentem-se nos botequins, ás janellas e portas de suas casas semi-nuas, ou em trajos offensivos ao decôro, pratiquem gestos ou profiram palavras obscenas ou commettam em publico actos de imprudencia, provocando e chamando os transeuntes, ou conservando-se com estes em palestra nos mesmos lugares.

« Outrosim, recommendo a V. S. que mande apresentar com os competentes autos de flagrante nesta repartição todas as que forem contumazes na pratica de taes desmandos, afim de contra ellas proceder-se nos termos do art. 280 do codigo criminal, ficando ao mesmo tempo seus nomes registrados em um livro especial.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 9 do corrente 692:455$965.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo*, 1º.—O ouro abrio hoje a 270 e fechou a 268 %, tendo-se vendido a dinheiro $ 33.800 e $ 2,000 a prazo, de hontem para hoje a baixa foi de 4 %.

« O cambio sobre Londres fica de 51 9/16 a 51 3/4 d., para o papel bancario, e de 52 a 52 1/2 d., para o particular. »

« *Rio de Janeiro*, 8.—As taxas bancarias foram:

Sobre Londres 24 e 24 1/8 d. a 90 d/v.
Sobre Paris 395 e 397 rs. por franco a 90 d/v.
Sobre Hamburgo 484 e 488 rs. por m. a 90 d/v.
Sobre Portugal 220 a 225 %, á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambios sobre Londres a 24 1/8 d., papel bancario, 24 1/4 e 24 5/16 d., particular.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 13,220 saccas, inclusive 2.900 ditas de hontem depois daquella hora. O stock é hoje calculado em cerca de *200,000* saccas.

« Negociaram-se *100* lettras hypothecarias do banco do Brasil com *coupons* de menos a *80* %.

« Fretaram-se hontem dous navios; um para Elsenor, á ordem, a £ 475, e um para Lisboa, á ordem, a *50/* e 5 %, ambos para carregar café, e hoje um para o Canal, á ordens, café, a *30/* e um para Maceió e Canal, assucar, a *30/*, ambos com 5 % de capa.

« Sahio para Pernambuco, a 7, o lugre brasileiro *Livia*. »

ESPIRITO SANTO

Tendo obtido licença o Sr. capitão Piragibe, commandante da companhia de infantaria, assumio o commando o tenente Francisco Rodrigues Pereira das Neves.

Foi nomeado inspector geral da instrucção publica o Dr. José Joaquim Pessanha Povoa, por haver pedido demissão o Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira.

O presidente da provincia, á vista do que lhe representou a camara municipal da villa de Vianna, expondo as necessidades mais palpitantes do respectivo municipio, autorisou a referida camara a construir a ponte sobre o rio Jucú, na barra do rio Mucury, bem como um caminho que dê seguro transito. Para essas obras ordenou ao thesouro provincial que pela agencia de rendas da mesma fosse entregue á referida camara a quantia de.... 2:000$000.

A alfandega rendera durante o mez de janeiro ultimo a quantia de 3:771$22.

BAHIA

— A presidencia da provincia mandou que o *Jornal da Bahia* prosiga na publicação do expediente das repartições provinciaes, até ulterior deliberação.

— A camara municipal da capital designou o dia 12 do corrente para se proceder á apuração dos votos para deputados provinciaes.

— O vapor inglez *Norsman* sahira para concertar o cabo submarino entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

— A via-ferrea da Bahia ao S. Francisco rendeu, no mez de dezembro, 57 329$950, e despendeu 54:806$890, ficando a favor da garantia de juros o saldo de 2:523$060.

O trafego foi feito por 104 trens, dos quaes 62 mixtos de passageiros e carga, 8 suburbanos, 2 especiaes de passageiros e 29 auxiliares de carga.

Foram transportados:

496 passageiros em primeira classe, 1,015 em segunda e 5.827 em terceira—7,348.

40 t. e 257 k. de encommendas e excedentes de bagagem.

3.773 t. e 433 k. de mercadorias.

3,952 animaes.

O telegrapho transmittio 177 despachos com 2,781 palavras, sendo 117 daquelles levados por expressos fóra do alcance da linha telegraphica.

— Falleceram: na capital, o antigo negociante Antonio Joaquim Saraiva, o proprietario Antonio de Mello Brandão, coronel reformado João de Azevedo Pirapitinga, e negociante Manoel José Machado.

— Diz o *Diario de Noticias* que, telegramma da côrte, communica que o calor é intensissimo, e que a febre amarella progride de modo aterrador, matando repentinamente.

Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 2, do Pará 6, do Maranhão 7, do Ceará 9, do Rio Grande 11, e da Parahyba 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O *Commercio do Amazonas* publicou as seguintes noticias do Rio Negro:

« *Venezuela*.—Dizem-nos de S. Carlos, que estão promovendo uma grande reunião de todos os grupos politicos, afim de chegarem a um accordo commum sobre a candidatura do novo presidente.

« Oxalá! que isso se realise e que seja o seu resultado satisfactorio, poupando-nos assim o desgosto de incommodarmo-nos com alguma revolução.

« *Forte de S. Gabriel*.—Assumio o commando deste forte o tenente Demetrio, seguindo para ahi, com a sua Exm. familia, o alferes Gaspar.

« *Cucuhy*.—Tomou posse do commando desta fronteira o segundo-tenente Santos, regressando para a capital, bastante doente, o tenente Lobato.

« Tanto a fronteira como o forte merecem toda a solicitude do governo imperial, e para o forte, que é a chave do rio Negro, chamamos com especialidade toda a attenção do Exm. Sr. commandante das armas. O seu estado é pessimo; as suas muralhas ameaçam ruina; o seu antigo quartel se acha abandonado e as suas peças estão pousadas no chão. Entretanto que tudo voltaria a seus eixos apenas com dous contos de rs.

« *Igrejas*.— As das differentes freguezias deste rio se acham em ruinas, e seria para desejar que fossem reparadas, ao menos a de S. Gabriel. »

— A presidencia da provincia, sob proposta do director geral da instrucção publica, [illegible] a escola de ensino primario do sexo masculino do Ariman, no Rio Purús.

— Em sua ultima viagem ao rio Negro não póde o vapor *Rio Branco* chegar até Santa Isabel, por ter o rio soffrido grande vasante. E apenas de só navegar de dia, encalhou por diversas vezes, tendo apenas conseguido chegar até Moreira.

— « No dia 20 do corrente—diz o jornal acima citado—fizeram dous mezes que no lugar —Lages, perto desta capital, foi assassinado o infeliz Sebastiano Fernandes dos Santos Bahia.

« Entretanto até hoje ainda não foi punido o assassino, não obstante ter dito o então Dr. chefe de policia, em seu officio n. 172 de 23 de novembro do anno passado, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia que não só encontrara os vestigios do crime, como tambem dos depoimentos das testemunhas e dos da mulher e filho da pessoa indigitada—Antonio Jacintho, se deduzia ter sido elle o autor do crime. »

— Nas freguezias e povoados do Solimões, o Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca e João Antonio de Lyra Braga, promoveram uma subscripção em favor das victimas da secca do Ceará e Parahyba, produzindo a quantia de 1:438$400, que remetteram ao Sr. presidente, para dar-lhe o conveniente destino.

O Dr. juiz de direito da comarca de Parintins pronunciou o presidente interino da camara municipal de Villa Bella, Frederico Antonio da Rocha, como incurso no art. 142 do codigo criminal, por ter demittido o professor da escola nocturna municipal daquella villa, João Wilkens de Mattos Meirelles.

— Falleceu em Manáos, Joaquim Rodrigues Varella.

— A carga que para o Pará conduzio o vapor *Anajaz* pagou de direitos na recebedoria provincial de Manáos a quantia de 7 830$743, sendo:

Para a provincia 6:263$002
Para a companhia do Amazonas 1:567$741

PARA'

— Em 6 do corrente escreve o nosso correspondente da capital:

« Máo grado, os vehementes desejos dos que applaudiram com demonstrações estrepitosas a ascenção ao poder do novo ministerio, considerado aqui ultra-democratico, ainda não tiveram por este vapor *(Pernambuco,)* a satisfação de ver chegar alguma noticia de mudança definitiva, no sentido de fazer apear do governo da provincia, os principaes agentes do partido conservador.

« Hoje pelo menos anhelava-se saber ao certo quem seria o designado *venturoso* para substituir o actual presidente Dr. Bandeira de Mello Filho, mas ácerca do Pará, até ao momento em que escrevo esta, ás 2 horas da tarde, nada consta a semelhante respeito. Entretanto é fóra de duvida que o dito presidente, d'aqui partirá pelo proximo paquete de 17 ou 18 do corrente, indo com destino á essa capital, segundo consta com animo de assumir as funcções de lente da Faculdade de Direito.

« Tamanha demora para aquelles que se persuadiam que o novo gabinete, em menos de 15 dias, faria completa transformação nos homens e nas cousas do paiz, tem-lhes causado apprehensões; ao que parece o actual governo apezar de idéas mui avançadas em politica, não parece resumir o afan de seus actos, em substituir uns por outros partidarios, nem a excitar paixões e a exercer vingança sobre os funccionarios de credo opposto ao seu.

« Não obstante, os principaes corypheos da situação dominante conservadora, reuniram-se aqui na noite de 29 do mez findo, na casa do seu chefe, o conego Siqueira Mendes, e ahi resolveram o seguinte:

« Reorganisação do partido e da imprensa « para combater a situação que nasce; esme- « rilhar e analysar todos os actos do poder cen- « tral e provincial; inteiro accordo entre todos « os conservadores, sobre o modo de encarar « e discutir os actos futuros do gabinete e dos « seus agentes. »

« E, comquanto a dissidencia conservadora n'esta provincia, não manifeste a minima abnegação partidaria, como succedeu na côrte, entre as principaes sumidades dos grupos conservadores, afim de se reunirem em um só centro, o *Diario de Belém*, que representa na imprensa aquella dissidencia, ainda não desistio da formal opposição que está fazendo á mudança politica, a qual considera fóra das praticas e preceitos constitucionaes visto o ministerio substituido ter plena maioria e confiança parlamentar. Si, por ventura, o Dr. Antonio Francisco Pinheiro, regosija-se com a queda dos seus particulares desaffectos, especialmente do conego Siqueira, elle pelos seus principios, pelo seu passado e pela alliança e relações contrahidas com os chefes conservadores, jámais póde inclinar-se ou propender para o partido liberal; mesmo porque, n'este apenas aceital-o-hiam, como simples soldado ou auxiliar, sem a minima intervenção nos conventiculos e deliberações da respectiva commissão central.

« Além d'isto, este e outros caracteres que formam o grupo dissidente, quasi todos são adeptos das idéas da igreja, cuja maxima politica no imperio, tem por dogma o respeito e obediencia ao « Throno e ao Altar. »

« E hoje, sem duvida, pelo geito que os acontecimentos vão levando, as principaes influencias do clero, buscam aqui alliar-se ao partido conservador. Na reunião em casa do conego Siqueira Mendes, observou-se tomar parte e discutir, o principal corypheo dos catholicos, o Dr. Samuel Mac-Dowel, quando de ha muito este doutor estava não só arredado dos liberaes, (em cujo partido começou a sua vida politica) mas ainda dos grupos conservadores, pela luta que sustentou na imprensa e perante os tribunaes, em defeza do clero, no tempo do ministerio—Rio-Branco.

« Pelo exposto, informados os seus leitores da situação expectante, em que aqui estamos, passarei a outras occurrencias que merecem mais ou menos noticia.

« Hontem chegou do Maranhão a *apparatosa* companhia—Vicente,—que vem inaugurar as representações do novo theatro de—Nossa Senhora da Paz.

« Pelo contrato deve ter lugar a 15 do corrente; em nada influio o adiamento da abertura da assembléa provincial, que devera ser naquelle dia, mas passou para 22 de abril, como já noticiei.

« S. Exc. o presidente da provincia, quer que o contrato com a empreza se cumpra á risca, e assim deve ser. Vamos finalmente ter um theatro vasto e com excellentes accommodações para o publico e actores, embora carissimo e cheio de defeitos, muitos, á primeira vista salientes; todavia temos um local onde o publico se póde reunir para passar algumas horas agradaveis, e se, como é sabido, a companhia não está na altura do theatro e do acto da inauguração, mais tarde virão de certo outros melhores, em differentes generos, quer dramatico, quer lyrico; conste ao menos que o Pará já tem um edificio que se chama theatro e não uma Capoeira, quasi secular, como o *Providencia*, o que, na verdade, era vergonha imperdoavel!

« Um commettimento notavel vem rasgar novos horisontes ás communicações entre o Amazonas e o Pacifico.

« Desde a noite de 29 de janeiro, surgio neste porto o vapor norte-americano *Mercedita*, procedente de Philadelphia, conduzindo a seu bordo tres mil toneladas de trilhos de ferro, muitos outros materiaes e utensilios, além de sete engenheiros, tres facultativos e duzentos e quinze operarios engajados para levar a effeito a construcção da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, na Bolivia, de que são agora empreiteiros naquella cidade, os Srs Collins. Vai pois abrir-se ao commercio e ás necessidades palpitantes dessas ricas regiões, entre o Brasil e a Bolivia, um vasto campo e viação á actividade do commercio.

« Não póde ser mais auspiciosa semelhante noticia, que neste momento lhe trasmitto, e creia que da parte da presidencia, assim como da thesouraria da fazenda, tem havido a melhor vontade em auxiliar e proteger esta empreza e tanto assim que não estando nada prevenido acerca da fiscalisação de um vapor, que nas condições do *Mercedite* subia o Amazonas, resolveram os chefes da administração da provincia e do fisco, fazer seguir nelle sob sua responsabilidade, um conferente e dous guardas, afim de verificar o carregamento importado e acautelar os interesses e direitos da fazenda publica.

« Para prova do que levo referido, pois o vapor foi dispensado de emprehender uma viagem a Manáos, á cuja alfandega compete a fiscalisação do rio Madeira, além da demora de dias e dispendios consequentes, aqui transcrevo o agradecimento do respectivo superintendente:

« Belém, 1.º de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — O commendador Pimenta Bueno acaba de me communicar que V. Exc. se dignara acolher o pedido que o mesmo fez em meu nome, tomando a responsabilidade de mandar despachar o vapor norte-americano *Mercedite* directamente para Santo Antonio, no rio Madeira. Este grande favor, cujo alcance eu comprehendo, me leva a agradecer muito a V. Exc. pelo importante serviço que presta em facilitar os trabalhos da estrada de ferro Madeira e Mamoré. Tenho a honra de ser, senhor, com o mais profundo respeito e gratidão de V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, presidente da provincia do Pará. — De V. Exc. muito obediente e venerador, Col. *Juan Jamerson*, Supt. P. & J. Collins. »

« Infelizmente o vapor, pelo seu grande calado não póde seguir no dia 2 do corrente.

« Encalhou por tres vezes nos baixos que conduzem á ilha do Arapyranga, e assim foi forçado a auxiliar-se do vapor *Arary* da *Companhia do Amazonas Limitada*, não só para baldear para este paquete varia carga e passageiros, como tambem seguindo em sua conserva, em ordem e auxiliar-lhe a navegação até onde fosse praticavel. Effectivamente partiram hontem ambos os vapores ao seu destino.

« Outro vapor é esperado por todo este mez, da mesma empreza (*Metropolis*), o qual deve conduzir 400 operarios de todas as profissões e officios, para o concurso de tão importante obra, que facilitará a navegação do Mamoré, do Benni do Cayporé e do Madeira. Neste proximo vapor devem vir os empreiteiros os Srs. Collins e Cerqueira Lima.

« Continúa a immigração para aqui e para o Amazonas—dos cearenses. No actual vapor *Pernambuco*, vieram mais 134.

« Segundo me affirmam na colonia—Benevides — existem já grandes plantações, que promettem farta colheita, pertencente aos primeiros que alli se estabeleceram. Nessa colonia foi tambem creada uma escola de instrucção primaria, a qual já funcciona regularmente desde 25 do mez findo.

« A companhia de Paquetá, fez imprimir um importante mappa do rio Içá ou Putumayo, confeccionado pelos Srs. Francisco Bissau, commandante do vapor *Julio La-Rocque*, e D. Raphael Reyes, por occasião da viagem que o anno passado fizeram ás vertentes daquelle rio.

« A carta do rio Içá é um trabalho de grande merecimento, que torna-se digno de apreço pela precisão com que se acham delineados todos os pontos que interessam a segurança da difficillima navegação do importante rio, e revéla a intelligencia e cuidado que presidio a sua confecção.

« A necessidade que havia de um mappa do rio Içá, era um embaraço consideravel á sua navegação e uma das maiores difficuldades com que, em a referida viagem, lutaram aquelles cavalheiros; o trabalho dos Srs. Bissau e Reyes, vem pois hoje preencher essa grande lacuna e tornar mais praticavel aquella navegação. »

« Vai-se fazer o assentamento da ponte da alfandega e está marcado o prazo de 3 mezes, para a apresentação das propostas.

« Na secretaria da presidencia existem a planta e o orçamento calculado em .... 200:475$360.

« Os proponentes devem se dirigir ao presidente, em carta fechada, assignada tambem pelo respectivo fiador, obrigando-se á multa de 5 por cento sobre o valor das propostas, no caso de recusa da assignatura do contrato, quando o empreiteiro e seu fiador sejam para esse fim convidados.

« Está com licença de 6 mezes o guarda-mór da alfandega, José Luiz da Gama e Silva, e em seu lugar serve o escripturario Felippe Joaquim de Souza.

« Falleceram nestes dias o tenente-coronel Justo José Corrêa de Miranda, fazendeiro abastado, e o escrivão do jury desta comarca Gentil Augusto Pereira de Faria, este de uma congestão cerebral, quasi repentinamente.

« Prometti enviar uma noticia synthetica relativa aos valores das mercadorias importadas nesta provincia e dos generos exportados para o estrangeiro durante o anno findo.

« Não posso ainda satisfazer pelo que se refere á importação, mas ahi vai e que pude colher da exportação, conforme o resumo publicado pela praça do commercio.

Gener. e Unids.	Quant.	Valor official
Borracha, ks.	7,325.265	9,880:895$554
Cacáo ks.	3,106.377	1 634:458$790
Castanha, ks.	6,409.448	735:138$534
Couros seccos, um	40.749	138:384$850
Couros salgados, um	348	534$10
Couros verdes, ks.	556.207	111:034$857
Couros de viados, ks.	60.850	58:743$105
Arroz pilado, ks.	3.700	546$320
Algodão, ks.	5.694	2:650$300
Assucar, ks.	988	380$220
Chapéos do Chile, um	102.795	237:777$000
Cravo (casca) ks.	167	53$440
Cumarú, ks.	3.744	2:820$100
Estopa, ks.	405	85$050
Grude de peixe, ks.	47.488	141:757$725
Guaraná, ks.	5.094	15:283$500
Oleo de copahiba, ks.	78.955	84:187$150
Piassaba, ks.	87.101	11:964$901
Paxury, ks.	049	137$000
Salsa, ks.	28.718	36:010$818
Urucú, ks.	90.181	29:937$449
Quina, ks.	180.316	360:632$000
Castanha sapucaia, ks.	14.077	5:63 $800
Castanha dandiroba, ks.	800	160$000
Ouriços de castanha um	1.500	45$000
Tapioca, ks.	376	180$000
Farinha de mandioca, ks.	18.769	2:163$526
Laranjas, uma	21.250	170$000
Solos peruano, um	4.000	7:200$000
Cavallos, um	1	200$000
Ervas medicinaes, ks.	1.020	222$000
Café, ks.	248	101$988
Tabaco, ks.	186	530$730
Feijão, ks.	2.980	1:109$500
Milho, ks.	4.740	614$200
Borracha em obras, ks.	396	625$790
Aguardente, litros	2.765	497$534
Madeiras, valor		6:596$420
Generos estrangeiros, valor		186:855$238
Doces, valor		206$000
Prata velha, valor		1:500$000
Diversos, valor		1:140$230
		13,699:257$919

Destino

Para a Inglaterra	6,282:217$611
Para o Canal	145:802$891
Para Barbados	5:465$610
Para America do Norte	4,572:905$683
Para França	1,958:266$286
Para Cayenna	0:195$530
Para Portugal	289:599$322
Para o sul do imperio	438:804$986
	13,699:257$919

« As rendas publicas das estações fiscaes produziram durante o mez de janeiro o seguinte:

« Alfandega	383:329$450
« Recebedoria provincial	115:402$390
« Valor o peso	12:545$498
« Santa Casa	703$290
« Das diversas camaras municipaes	5:71 $676
« Decima urbana	23:192$279

« A caixa Economica fechou em 31 do mesmo mez a contar da sua fundação, isto é, de 1º de julho de 1876 com 492:592$700.

« Nesta data o cambio e as transacções estão cotadas como se segue:

« Sobre Londres, 90 d/v 24, bancario; 24 1/2 e 24 3/8 d., a 90 d/v., particular.
« Paris, 90 d/v., 397, bancario.
« Hamburgo, 90 d/v. 490.
« Lisboa, 3 d/v., 2 1/2, bancario.

« *Descontos*

« Nos bancos—letras de menos de 4 mezes 8 % ao anno, de maior prazo 10 %.
« Particulares—10 a 12 %.

« *Acções*

Banco do Brasil	200$	valem	231$000
« Commercial	100$	»	101$700
Companhia do Amazonas limitada	£ 20		$
Estrada de ferro Paraense	100$	»	$

« *Valor de metaes*

Libras sterlinas a 10$.

« *Generos de exportação*

Borracha fina, kilo	1$450
« entre-fina, dito	1$250
« grossa, dito	1$150
« sernamby, dito	830 a 850
Castanha, hectolitro	4$400
» em ouriços, cento	5$000
« sapucaia, kilo	400
Cacáo, dito	530
Cumarú	1$000
Couros de veado	950
Ditos de boi, seccos	300
Ditos de dito verdes	260
Guaraná, dito	3$000
Oleo de cupahyba, canada	12$000

« Neste porto ficam as seguintes embarcações, além dos vapores da companhia do Amazonas limitada da empreza Marajó e de outros particulares

« A' carga

Hiate americano *José Gomes.*
Patacho allemão *Fida.*

« A' descarga

Lugar americano *Thereza.*
Hiate dito *Thom Williams.*
Barca ingleza *Excellent.*
Patacho dito *Madeza.*
Barca portugueza *União.*

« A 2 do corrente seguio para Liverppol por Lisboa e Havre, o vapor inglez *Jerome*, com vario carregamento de café do Ceará, borracha do Pará e 28 passageiros; hoje regressa para o sul o paquete *Pernambuco*, e com isto aqui termino. »

— Da grande loteria da Bahia sahiram á essa provincia os seguintes premios:

N. 2831	50:000$
— 446	2 000$
—4803, 4528, 3453 de 200$	600$000
—160, 628, 629, 714, 2440, 3057 3454, 3546, 3608, 4412, 4607 e 4733 de 100$	1:200$
Ao todo	53:800$

MARANHÃO

— Lemos no *Paiz*:

« Somos informados que o Exm. Sr. presidente da provincia, attendendo á entrada escassa de farinha secca do interior, e ao elevado preço por que se vende actualmente no mercado, se dirigiu á presidencia de Pernambuco, pedindo-lhe a remessa de mil saccos deste genero, afim de accudir á alimentação dos emigrantes cearenses aqui existentes, e ser tambem exposta á venda.

« Este acto de S. Exc., é, como dissemos ao abrir esta noticia, uma medida bem pensada.

« Foi muito animada a sessão da assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial, a qual por segunda convocação teve hontem (4) lugar. Presidio-a o Sr. José da Cunha Santos Junior, e estiveram presentes 113 accionistas, representando 4,074 votos.

« O assumpto de que se ia tratar era a apresentação do relatorio e das contas da directoria e do parecer da commissão fiscal, do semestre findo, tratando-se ao mesmo tempo do acto da directoria pelo qual foi o Sr. Visconde da Itacolumi dispensado pela mesma do exercicio de membro da commissão fiscal, por ser banqueiro ou chefe de uma casa que faz largas operações bancarias, de conformidade com o que dispõe a segunda parte do art. 53 dos estatutos do banco.

« Sabia-se que esta questão ia ser discutida por dous dos mais notaveis advogados do nosso fôro e accionista do banco os Srs. Drs. Gomes de Castro e Paula Duarte, combatendo o primeiro o acto da directoria e sustentando-o o segundo. Isto attrahio grande concurrencia á sessão, pois além de accionistas viam-se alli muitas outras pessoas que o não eram.

« Aberta a sessão ao meio dia, foi lido o relatorio e em seguida a commissão fiscal composta dos Srs. João Gonçalves Nina, Domingos Eunes Pereira e João Tavares da Silva, apresentou um parecer que começava protestando contra o acto da directoria excluindo o Sr. Visconde de Itacolumi de membro da mesma commissão. Leu tambem o Sr. Visconde um protesto no mesmo sentido.

« Começado o debate, oraram largamente sobre a materia os Srs. Drs. Paula Duarte e Gomes de Castro, replicando ambos um ao outro, e os Srs. padre João E. de Carvalho e José Moreira da Silva. Por ultimo apresentou o Sr. J. Fragoso uma indicação afim de ser submettida á votação da assembléa geral, nestes termos, mais ou menos concebida:

« 1º que se reconhecesse a competencia da directoria para chamar supplentes que preencham vagas que se deem na mesma directoria, embora sejam por alguns dos factos previstos no art. 53 dos estatutos:

« 2º que não foi regular a exclusão do Sr. Visconde de Itacolumi de membro da commissão fiscal, por não lhe ser applicavel a disposição citada.

« 3º que não obstante a irregularidade notada, fossem approvadas as contas apresentadas e tambem o parecer da commissão fiscal.

« Suscitou-se uma questão de ordem por ter o Sr. Dr. Paula Duarte declarado que, sendo aquella sessão, em vista do art. 37 dos estatutos, exclusivamente para serem julgadas as contas do semestre e para as eleições annuas, não podia ser discutida a proposta do Sr. Fragoso, e nem pelo Sr. presidente devia ser aceita.

« Nesta discussão tomaram parte os Srs. Drs. Paula Duarte, Gomes de Castro, José Moreira, Joaquim Fragoso, João Nina, vencendo-se que fosse a dita proposta julgada objecto de deliberação.

« E terminado o debate, foi o acto da directoria approvado por uns 40 votos, tendo 10 contra, abstendo-se de votar alguns accionistas.

« Em vista deste resultado, declarou o Sr. João Tavares, por parte da commissão fiscal, que ella retirava a primeira parte de seu parecer, em que protestava contra o acto da directoria, que a assembléa acabava de approvar.

« Eram 4 1/2 horas da tarde, e até esta hora a concurrencia de ouvintes longe de diminuir, augmentou.

« Seguio-se a votação da nova directoria, da mesa da assembléa geral e da commissão fiscal a qual deu este resultado:

« Directoria

José Moreira da Silva	171 votos.
Joaquim Marques Rodrigues	167 »
Jeronymo José Tavares Sobrinho	166 »
Januario Pereira Guimarães	124 »
João Tavares da Silva	104 »
Commendador João R. de Moura	99 »

« Mesa da assembléa geral

Presidente — Dr. João Francisco Correia Leal	78 votos.
1º secretario—José da Cunha Santos Junior	150 »

MUTILADO

2º secretario — Caetano Brandão de Souza 169 »

Commissão fiscal

Manoel José Francisco Jorge	128	votos.
Joaquim Luiz Ferreira	117	»
Hermenegildo Jansen Ferreira	77	»

— A nova direcção da companhia de illuminação á gaz ficou assim constituida :

Assembléa geral

Dr. Augusto de Mello Rocha, presidente	200	votos.
Manoel Vieira Nina, 1º secretario	161	»
Antonio José P. da Silva, 2º dito	111	»

Directoria

João de Aguiar Almeida	239	»
José Machado de Sampaio	228	»
Manoel Ferreira da Silva	210	»
João Gonçalves Nina	183	»
José Domingues Moreira	150	»

Commissão fiscal

João Bento de Barros	161	»
Joaquim Antonio da Silva Ferreira	161	»
João Domingues Salles Castro	158	»

— A da companhia de seguros Confiança ficou organisada assim

Assembléa geral

José da Cunha Santos Junior, presidente.
Luiz Travassos da Rosa, 1º secretario.
José Gonçalves de Jesus, 2º dito.

Directoria

Joaquim Marques Rodrigues.
José da Cunha Santos,
Manoel José Francisco Jorge.

Commissão fiscal

Bernardo José Bento Nogueira.
Joaquim Thomaz da Costa Basto.
Manoel Rodrigues da Graça,

— Falleceram, na capital : Luiz Claro Serra, gerente da companhia de navegação ; Manoel José Martins Ribeiro Guimarães, livreiro ; e Raymundo Custodio Pinto. socio da casa commercial Pinto & Gomes.

— Achava-se no porto de S. Luiz a barca franceza *Mirliton*, afim de reparar avarias.

CEARÁ

— Falleceram : na capital, o Dr. Domingos Carlos Gerson de Saboya ; nas Areias, o agricultor José Vicente Ferreira de Freitas, com 80 annos ; na Pacatuba, Francisco Weyne Cambuty ; no Mandahu, o major José Joaquim Carneiro ; no Sobral, o coronel Joaquim Lourenço da Franca e Silva.

— Pela presidencia da provincia fôra aberto mais um credito de 50:000$, ficando elevado o total da despeza pela verba *soccorros*, a..... 1,811:179$040.

O vapor *Conde d'Eu* voltára do Aracaty no dia 6.

— A *beriberi* que está grassando em toda provincia, já se contando grande numero de victimas, entre estas muitas pessoas importantes. Na capital já se tem dado muitos casos.

Ultimamente chegára accommettido do mal o Dr. Gervasio de Albuquerque Mello, juiz de direito da Telha ; o Dr. Montesuma, medico do Icó, ficava gravemente doente.

— Lemos no *Mercantil*, de 7 :

« A's 7 horas da noite de dous do corrente, o paquete inglez *Cearense*, por occasião de demandar o ancoradouro, encalhou em fando [de areia] de duas braças, mui proxima da pedra grande, que lhe ficou demorando pelo seu travez de estibordo na altura do mastro da barca.

« Era maré de enchente e soprava SE regular ; pouco mar.

« Ao signal de soccorro dado pelo paquete, o Sr. capitão do porto dirigio-se para bordo, acompanhado do pratico ajudante e de um escaler tripolado por marinheiros da capitania.

« Alli chegando deu as providencias que exigiam as circumstancias, mandando suspender o ferro, que se achava espiado pela prôa ao rumo NNE e fundea-lo novamente pela alheta de estibordo, afim de evitar que o navio por occasião de vir a nado, não seguisse avante, encostando a pôpa em terra ou sobre a alludida pedra, caso talvez desesperado para a salvação do navio.

« A's duas e meia horas da manhã, com 3/4 de maré de enchente e sem interrupção da descarga do paquete para as lanchas, conseguio-se desencalha-lo com o auxilio da machina.

« Livre do perigo, seguio o paquete a ancorar, dando fundo em 6 braças, seriam proximamente, 4 horas da manhã.

« Nenhuma avaria soffreu o navio.

« E' digno de louvor o procedimento do Sr. capitão do porto, 1.º tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha, pelo zelo e actividade desenvolvidos para a salvação do paquete, bem como o do pratico ajudante pelo modo porque se prestou no correr de todo o serviço. »

— Um telegramma do Aracaty annuncia que no dia 7, pelas 9 horas da manhã, um grupo de retirantes pretendeu atacar os armazens de soccorros naquella cidade e que apparecendo-lhe ao encontro outro grupo travou-se um serio conflicto de que resultaram muitos ferimentos, contusões, etc. Não houve felizmente, mortes como á principio se havia espalhado. »

— Lemos no *Cearense* :

« Não póde ser mais horrivel a situação da cidade do Aracaty. A emigração para alli é espantosa e as medidas restrictivas e crueis mandadas tomar pelo Sr. Aguiar, tem posto aquelle misero povo em desespero ; os que não emigram para esta capital, são condemnados a morrer á fome.

« Dalli nos dizem o seguinte em 3 do corrente :

« Hontem mandou o commissario reunir as mulheres, de quem havia tomado os cartões, e que ha tres dias não recebiam esmola, para dar um litro de farinha a cada uma. Agglomeram-se em um só ponto de cinco a seis mil mulheres, ou por outra, esqueletos ambulantes, e foi tal o aperto que morreram tres asphyxiadas.

« A mortalidade cresce sempre ; regula hoje de noventa a cento e dez por dia ; sendo que uma sexta parte morre de innanição. Se no tempo da commissão o salario era de 4 litros de farinha, hoje é de dous litros só mente e os pobres dos emigrantes passam as vezes dias sem nada receberem.

« Em 3 do corrente diz-nos um amigo o seguinte :

« As camaras de sangue, e as febres perniciosas continuam a fazer bastantes victimas.

« Na semana passada falleceram : a esposa do Sr. Julio Cesar da Fonceca Filho, na idade de 20 annos, e a professora do Saco da Oreilha, que estava addida á 2. cadeira do sexo feminino desta cidade, D. Maria Candida de Aguiar, neta do nosso prestimoso amigo José Teixeira Castro.

« Tambem falleceu a viuva do Dr. Irineu Brasiliano de Carvalho e Silva, filha do distincto chefe liberal o Exm. Barão de Mecejana. »

« Dizem-nos dali :

« O commissario do governo encarregado da distribuição de soccorros, ordenou que os pagamentos fossem feitos ás 4 horas da tarde, resultando dahi que ás 8 horas da noite faltam receber o salario mais de quatro mil homens ; sendo preciso suspender o pagamento para o dia seguinte.

« Em consequencia disso os emigrantes quizeram assaltar os armazens, havendo muitas pedradas, tendo uma dellas quebrado a cabeça de João Ramos Sobrinho, que tratava de apaziguar o povo e de que se acha gravemente enfermo. Isto se deu no armazem da rua Direita, cujos empregados abandonaram seus postos, saltando por cima dos muros para os quintaes das casas visinhas. »

« No dia vinte seis deu em Sobral uma boa chuva que fez correr o rio.

« Cada dia tornava-se mais precaria a sorte dos indigentes, baldos de todo o soccorro do governo do Sr. Aguiar.

« O *Sobralense* dá a seguinte noticia :

« Na quarta-feira na porta da residencia do Sr. Dr. juiz de direito, por occasião da distribuição de esmolas, cahiram de fome duas mulheres, que foram transportadas em redes para suas habitações.

« Uma das duas infelizes falleceu antes de chegar em casa, e com ella um filhinho, que trazia no ventre. »

« O estado sanitario achava-se sensivelmente alterado. A população desvalida morria em alta escala e sem o mesmo recurso de remedios e tratamento. »

« Durante o anno passado foram julgados no Tribunal da Relação 495 feitos, a saber

« Petições de *habeas-corpus* 23, recursos crimes 46, ditos de *habeas-corpus* 41, aggravos de petição 7, ditos de instrumento 4, cartas testemunhaveis 2, recursos de qualificação 2, ditas ..... 14, progressões de praça para inventario 12, conflictos de jurisdicção 1, queixas e denuncias 11, appellações crimes 241, ditas civeis 69, ditas commerciaes 23, revista civel 1.

« Destes feitos 76 pertencem á provincia do Rio Grande do Norte e 418 á do Ceará.

« Durante o mesmo anno tiveram entrada no Tribunal 436 feitos. »

« O obituario do mez passado registrou os seguintes casos :

« Maria Silveria, natural desta capital, viuva, com 145 annos.

« Joaquim Pereira, retirante do Aracaty, com 149 annos.

« Valeria dos Santos da Cruz, viuva, retirante do Catolé do Rocha, Parahyba, com 120 annos.

« Esses macrobios promettiam ir muito além ainda, se a calamidade que devastou a provincia não os tivesse obrigado a deslocar-se de seus domicilios, fazendo-os passar por duras e crueis provações. »

« Durante o mez passado falleceram nesta capital 1,648 pessoas, segundo os dados que nos forneceu a empreza funeraria.

« Homens 840, mulheres 808.

« Brancos 182, pardos 1,517, pretos 21.

« Nacionaes 1,647, estrangeiro 1.

« Livres 1,638, escravos 6, ingenuos 4.

« De um dia a 9 annos 1,253 de 10 a 19 127, de 20 a 29 114, de 30 a 39 74, de 40 a 49 59 de 50 a 59 30, de 60 a 69 33, de 70 a 79 22 de 80 a 89 9, de 90 a 99 4, de 100 a 120 3.

« A mortalidade vai sempre subindo de um modo espantoso.

« Assim é que em setembro succumbiram 208 pessoas, em outubro 311, em novembro 536, em dezembro 1,086 e janeiro 1,648 !

« Continuando assim, a mortalidade deste mez deve elevar-se a 2,000 pessoas ! »

« Do Cascavel nos communicam o seguinte :

« No dia 30 de janeiro, em uma vasante do rio Choró, neste termo, um grupo de ladrões invadio as plantações de José Francisco de Carvalho, que as indo defender, foi recebido a tiros com os seus companheiros. Um dos tiros empregou-se em João Francisco, que morreu no dia seguinte.

« A policia procura descobrir os autores do crime e tem colhido alguma parte da verdade.

« Em um lugar tão pacifico como este, um tal attentado só tem explicação na mesquinhez dos recursos que para aqui tem remettido o governo.

De Santa Anna escrevem-nos em 23 do passado :

« A commissão de soccorros, encarnada na pessoa e vontade do vigario Nogueira, ao passo que manda vender os generos para enthesourar o dinheiro, deixa que os pobres morram á fome !

« Já succumbiram inanidas duas crianças, cujos nomes ignoro : o povo está esfaimado e semi-nú !

« E' horroroso vel-o estender de porta em porta a mirrada mão, pedindo um pouco de pão que duramente lhe nega a commissão !

« O vigario continúa a dar uma chicara de legume (não passa disto) para cada familia ! Tem sido isto uma morte lenta para o pobre povo.

« As chuvas cessaram, deixando porém bons remedios : o tempo comtudo continúa promettedor.

« Os agricultores não teem plantado por falta de sementes ; isto virá a ser uma segunda secca.

« Peça providencias ao governo neste sentido, não vindo porém ellas dirigidas á commissão Nogueira, que tudo consumirá sem proveito algum para o bem publico.

« O tenente Martiniano, nestes ultimos tempos se ha mostrado mais energico para com os ladrões, com o que se tem aproveitado alguma cousa. »

RIOGRANDE DO NORTE

— Nada occorreu, que mereça menção

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 13 do corrente :

« O estado da provincia não tem soffrido alteração, e é o mesmo que lhe pintemos da vez passada.

« Vai tomando proporções cada vez mais sérias a dissenção do partido liberal desta capital.

« Os dous grupos, em que elle se acha dividido, mais e mais se distancia um do outro, e cada um para o seu lado trabalha no sentido de aniquilar o seu competidor na luta em que se acham empenhados.

« A pretenção de ser este ou aquelle o chefe do partido, cujo lugar ficou vago por morte do seu legitimo chefe o commendador Felizardo Toscano de Brito, eis a magna questão do partido liberal da provincia, a qual tem tomado um vulto que nunca se suppoz lá chegasse ; e, o que mais é, ainda maior virá a ser, porque já não ha mais possibilidade de um accordo sério e duradouro. Os animos dos contendores estão por demais excitados e, póde-se dizer que comprommettidas a honra e dignidade de todos, de modo a não recuarem, só havendo um meio termo a esperar-se, e este será qualificado por nós—*vencer ou morrer*.

« Se, entretanto, algum dos lados, por força de circumstancias, tiver de *capitular* ou de render-se, terá de collocar-se e sujeitar-se infallivelmente á triste condição de passar por baixo da barriga do cavallo, sempre que se lhe ordenar ; e em tal situação, perguntamos, a que ficará elle sendo, ou que papel representará ?

« No domingo, 10 do corrente, teve lugar uma reunião do lado do *Despertador*, á frente do qual se acha o Dr. João Leite, cujo fim foi tratar-se da eleição de um segundo directorio do partido, o que se realisou.

« Já não são, como veem, os dous grupos com um só directorio, mas sim cada um com o seu, porque, sem duvida, o lado da *Opinião* não se deixará absorver, ou o seu directorio pelos seus *opposicionistas correligionarios*, tanto mais apoiado e sanccionado, como affirma, pelo o actual chefe do gabinete o conselheiro Sinimbú.

« O *Despertador* diz tambem e por sua vez ter carta do referido conselheiro em seu apoio.

« Já viram desordem igual em politica, tanto mais na ascensão de um partido !

« Lá se atem.

« Já consta por aqui as nomeações dos presidentes, sendo o desta provincia o Sr. Dr. Ulysses Vianna, que prazá Deus venha bem inspirado.

« A provincia em todos os sentidos acha-se em um estado calamitoso.

« Temos fome, peste, falta de dinheiro, profundas de avenças e desgostos no partido liberal, etc., etc.

« Só com muito tino e moderação se poderá levar esta provincia. Qualquer exageração, póde produzir maiores difficuldades. »

REVISTA DIARIA

Presidencia da provincia—Hoje, á 1 hora da tarde, o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire presta juramento, perante a camara municipal do Recife, do cargo de 1º vice-presidente, e toma, em seguida, conta da administração da provincia, no palacio do governo.

Chefe de policia — Sendo vindo hontem pelo *Guadiana*, o titulo de nomeação do Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, para chefe de policia desta provincia, deve hoje realisar-se seu juramento e posse.

Dr. Silva Rego — Deixa hoje o exercicio do cargo de chefe de policia, o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, após cerca de 4 mezes de trabalhos, nos quaes mais uma vez mostrou illustração, tino policial, inteireza de caracter, e dedicação á causa da ordem e do progresso; agradando em geral pelo seu trato ameno, cavalheirismo, e rectidão.

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos

Captura de criminosos — Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 13 do corrente, á ordem do Dr. chefe de policia : João de Castro dos Anjos, vindo de Palmares como criminoso de morte no termo da Imperatriz, provincia das Alagôas ; Manoel Rodrigues Pereira e Manoel Francisco dos Santos, vindos da Varzea, como ladrões de cavallos ; Antonio Francisco Pereira Cavalcante, Manoel Evangelista de Araujo e Severino Gomes da Silva, vindos do Bonito, o primeiro como desertor, e os outros como ladrões de cavallos.

Sedulas falsas —Consta-nos que, a esforços do Dr. delegado acha-se a policia em bom caminho nas averiguações a que procede para descobrimento do autor ou autores da emissão em circulação de sedulas falsas de 50$.

Exonerações pedidas — Consta-nos que foram concedidas as exonerações pedidas pelos Srs.: Dr. João Zeferino Pires de Lyra, de official de gabinete da presidencia da provincia ; Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, de delegado de policia do termo do Recife ; e coronel Decio de Aquino Fonseca, de subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para :

Guerra & Fernandes	3:300$000
Amorim Irmãos & C.	3:000$000
Roberto Mojoli	2 794$000
José Rodrigues de Souza	1:800$000
Machado, Lopes & C.	804$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	795$400
Domingos Alves Matheus	600$400

Jury do Recife — Sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, e servindo de promotor publico o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, foi hontem installada a primeira sessão desse tribunal no corrente anno.

Foram submettidos á julgamento os réos João Ferreira do Monte e Justino Gloria, presos e pronunciados no art. 205 do codigo criminal por terem ferido o Graciliano Leoncio da Costa, no dia 21 de novembro de 1875, os quaes tiveram por defensores o Sr Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e advogado Romualdo Alves de Oliveira.

Foram ambos absolvidos.

Morreu em viagem — Poucas horas depois da sahida do vapor *Pernambuco* do porto da Fortaleza, falleceu a seu bordo o Dr. Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, juiz de direito da comarca da Telha, victima de beriberi, de cuja molestia embarcou bastante affectado. Foi sepultado na cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Novenas em Afogados —Hoje terá lugar a noite dos meninos, que primará pela illuminação e embandeiramento do quadro da povoação.

Durante o acto tocarão duas bandas de musica.

O Rvm. Sr. padre Mello, graciosamente se presta a fazer a pratica dessa noite.

Os festejos terminam por um pequeno fogo artificial.

Vapor S. Salvador — Esse vapor, da companhia Bahiana, sahio hontem á tarde do porto de Maceió, com destino ao nosso, onde deve hoje amanhecer.

Touradas—Talvez que domingo 17, á tarde, realise-se a primeira corrida de touros, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas.

A companhia compõe-se dos seguintes artistas : D. José Saldivas, primeiro espada e director ; Manoel Barca, curro, João Fernandes, sombrerero, e J. Silveira, cavalheiro em praça, bandarilheiros ; Joaquim Souza Bandeira, Manoel L. Pinto, Antonio I. Silva e Mariano G. Vieira, forcados ; Eduardo Garcia e José J. de Andrade, andarilhos.

Vapor Ceará—Esse vapor, da companhia brasileira, em viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, chegou hontem, ás 4 horas do dia, no porto da Bahia.

Monte-Pio Portuguez — Segunda-feira (18 do corrente), ás 7 horas da tarde, haverá sessão extraordinaria do conselho fiscal dessa associação.

Chuvas — Pessoa, que acaba de chegar de Buique, nos assegura terem cahido algumas chuvas nem só nessa villa, como na de S. Bento

Para a Europa — Com 5 embarcados em Pernambuco, levou o vapor inglez *Guadiana* 93 passageiros.

Escravos—Vindos dos portos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro, acham-se a bordo do vapor *Pernambuco* 183 escravos.

Sessão de magnetismo—Deve realisar-se hoje, ás 7 horas e meia da noite, a sessão de magnetismo, não no sobrado n. 57 da rua do Barão da Victoria, mas sim no *Salão do Club Popular*, ao caes Vinte Dous de Novembro.

Os bilhetes continuam a ser distribuidos na livraria Parisiense, rua do Imperador n. 61.

Companhia pernambucana — E' hoje, ao meio dia, que deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para apreciar o balanço e relatorio do anno findo.

Bispo de Olinda—Diz o *Diario do Gram-Pará*, do 1º do corrente, que lhe consta, por pessoa autorisada, que o Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital não regressa mais á sua diocese.

Bispo de Goyaz—Diz o *Paiz*, do Maranhão, que lhe consta irem proximamente á provincia da Bahia, os Exms. e Revms. Srs. bispos do Rio de Janeiro e do Pará, para assistirem á sagração do Exm. monsenhor Carlos Luiz d'Amour, bispo eleito de Goyaz.

Propagadora da Instrucção Publica no Poço da Panella—A bibliotheca desta sociedade acha-se com 466 obras, em 647 volumes, sendo frequentada, em janeiro, por 25 senhoras e 191 cavalheiros.

As escolas tiveram, no dito mez, o seguinte movimento :

	Matricula	Frequencia
Monteiro—Diurna	26	16
Noturna	10	5
Pedra Molle — Diurna [mixta]	14	11
Encanamento — Diurna [mixta]	30	28
Macacos—Diurna	12	6
Nocturna	4	1
Somma	96	67

Nova publicação—Acaba de sahir á luz a —Gramatica elementar e philosophica da lingua portugueza —, do nosso distincto e illustrado comprovinciano Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, digno professor dessa materia na Escola Normal de Pernambuco.

E' trabalho assaz importante, e que muito abona os conhecimentos theorico e pratico do autor.

Agradecemos o exemplar que nos offereceu o conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Gabinete Portuguez—O Sr. Antonio Vera Cruz, desenhista do *Diabo á Quatro*, acaba de fazer lithographar em avulso o retrato do Exm. conselheiro A. M. de Fontes Pereira de Mello, illustrado estadista e chefe do actual gabinete portuguez.

Está bom o trabalho, do qual agradecemos o exemplar com que brindou nos.

Telegrammas politicos — Foram publicados os seguintes na Bahia :

« Roma, 7 de fevereiro. Acaba de fallecer Sua Santidade o Papa Pio IX, João Maria Baptista Pedro Peregrino Isidoro, nascido na cidade de Sinigaglia aos 13 de maio de 1786, eleito Papa, pela morte de Gregorio XVI, aos 16 de junho de 1846 e coroado aos 21 de junho do mesmo anno. »

« Constantinopla, 7 de fevereiro. Continúa a reinar grande panico nesta capital. Espera-se a cada momento a chegada das tropas russas que avançam sobre esta cidade. Cahe grande quantidade de neve e julga-se que o máo tempo retardará a marcha dos russos. »

« Berlin, 7 de fevereiro. Diz-se nos circulos politicos que nas condições de paz exigidas pela Russia á Turquia, não acha-se a da occupação pelas tropas russas até á paz definitiva da cidade de Constantinopla, capital do Imperio-Ottomano, como tem-se espalhado em diversos lugares. »

« Bucharest, 7 de fevereiro. Ainda nada ha de positivo a respeito da paz. Espera-se com anciedade o resultado da conferencia de Vienna. Ainda não teve lugar o armisticio annunciado entre os russos e os turcos. Os exercitos russos em operações contra os turcos na Roumelia montam a cerca de 90,000 homens, entre infantaria e cavallaria. Dentro em pouco os russos estarão em Constantinopla. »

« Roma, 8 de fevereiro. O governo italiano e o povo acham-se tranquillos e mostram-se sentidos com a morte de Sua Santidade o Papa Pio IX. O conclave para eleger o novo Papa vai ter lugar no Vaticano. »

« Vienna, 8 de fevereiro. Consta que a esquadra ingleza do Mediterraneo, recebeu, ordens para passar os Dardanellos. »

« Berlin, 8 de fevereiro. O governo de S. Petersburgo acaba de fazer constar que S. M. o Imperador Alexandre não concorda que a conferencia convocada pela Austria, para tratar das questões da paz do Oriente, tenha lugar em Vienna. »

« Athenas, 8 de fevereiro. Segundo noticias que aqui acabam de chegar, a esquadra ingleza do Mediterraneo, que achava-se nas proximidades da bahia de Besika está passando os Dardanellos e acha-se quasi já a entrar no mar de Marmara. »

« Rio de janeiro, 9 de fevereiro. Ss. Exc.as os Srs. Marquez do Herval, ministro da guerra, e Dr. Silveira Martins, ministro da fazenda, aqui são esperados no dia 12 do corrente, do Rio Grande do Sul. »

« Bucharest, 9 de fevereiro. Os russos continuam a avançar. Segundo noticias que aqui acabam de chegar, as tropas russas acham-se ás portas de Constantinopla. »

Versailles, 9 de fevereiro. A camara dos deputados acaba de adoptar o projecto de lei apresentado por Bardoux, ministro da instrucção publica sobre o estado de sitio »

« Londres, 9 de fevereiro. O ministerio acaba de ser interpellado no parlamento acerca das ordens expedidas pelo governo inglez á esquadra do Mediterraneo para atravessar os Dardanellos e seguir para Constantinopla, visto este procedimento parecer complicar os negocios do Oriente. O lord conde de Derby, ministro dos negocios estrangeiros em um discurso que acaba de pronunciar, declarou que a esquadra ingleza recebeu ordens para seguir para Constantinopla, afim de proteger os subditos de S. M. a rainha Victoria. »

« 10 de fevereiro. Acha-se votado um credito de 6 milhões sterlinos por 328 votos contra 123, depois de calorosas discussões, afim de serem postas as forças britannicas na altura das necessidades do paiz e da situação militar da Europa. »

« Vienna, 9 de fevereiro. Segundo noticias aqui recebidas, vai ser votado o credito ultimamente pedido pelo gabinete inglez ao parlamento, depois de grandes e calorosas discussões. »

« Athenas, 9 de fevereiro. Os russos acabam de apoderar-se das defezas da cidade de Constantinopla, sem terem encontrado resistencia alguma dos turcos. »

« Paris, 9 de fevereiro. A camara dos deputados acaba de adoptar o projecto de lei ácerca das vendas feitas por intermedio dos mascates [colportage] apresentado pelo ministro da instrucção publica, Bardoux. »

« Roma, 10 de fevereiro. Sua Santidade o Papa Pio IX acha-se, segundo o uso, embalsamado e revestido das insignias pontificaes. Acham-se quasi concluidos os preparativos para as exequias novendiales. A multidão é espantosa. »

« Berlin, 10 de fevereiro. Os russos acham-se em frente da capital do Imperio-Ottomano. A Allemanha continúa a mostrar-se sympathica pela causa russa. Não foi bem recebida aqui a noticia da entrada no mar de Marmara da esquadra ingleza. »

Exm. Sr. desembargador Lucena

Lemos no *Jornal da Bahia*, de 7 do corrente :

« Hontem embarcou o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena com sua Exma. familia para a provincia de Pernambuco, fazendo-se-lhe todas as honras devidas ao alto cargo que acabou de exercer nesta provincia.

« S. Exc. e sua Exma. familia foram acompanhados até a bordo do paquete *Espirito Santo* por grande numero de cavalheiros e senhoras, e devem estar muito penhorados pelas demonstrações de consideração e apreço que receberam na occasião de sua retirada.

« Não se podia manifestar melhor a estima que S. Exc. conquistou durante sua administração.

« Quando fallar a historia imparcial, o nome do Sr. desembargador Lucena será inscripto entre os que melhores serviços tem prestado a esta provincia.

« A dignidade de seu procedimento desde o momento em que o seu partido foi apeado do poder é a mais completa confirmação do que tem sido toda sua vida de magistrado e administrador. Sua divisa foi sempre a consciencia e o dever. »

Tratamento da febre amarella—Communica-nos pessoa de confiança o seguinte tratamento para a febre amarella, que foi ensaiado, pela primeira vez em Buenos-Ayres, em 1871, e tem produzido sempre os melhores resultados, havendo salvo ultimamente duas preciosas vidas nesta capital.

Emquanto não se encontra albumina nas ourinas, segue-se o tratamento ordinario com suadores, purgantes ligeiros, etc., etc.

Lo o que as ourinas denunciam a presença de albumina, começa-se a dar ao doente 5 grammas de ammoniaco em 200 grammas de agua pura, que correspondem proximamente a um copo d'agua ordinario.

Por este modo cessa a decomposição da ourina, os vomitos pretos, e o doente entra em convalescença.

A pessoa que inventou esse tratamento foi a elle levado por analyses chimicas, nas quaes encontrou sempre os vomitos e as dejecções dos doentes de febre amarella com uma reacção acida muito pronunciada.

Dessa descoberta veio naturalmente a idéa de neutralisar este excesso de acido pelo alcali.

Tratando-se do bem da humanidade, não hesitamos em dar publicidade a esta communicação : aos profissionaes compete estudar os fundamentos da opinião acima emittida, e fazer as experiencias que julgarem convenientes.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 49, de moveis espelhos, quadros, crystaes, etc., etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16 : do sobrado n. 28 da rua do Barão da Victoria ; e da casa terrea n. 29 da rua da Imperatriz.

Pelo agente Pinto, no Cáes do Apollo n. 73, de cerca de 220 barricas com farinha de trigo avariada.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 e meia horas, na igreja da Soledade, por alma do padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello ; ás 7 horas e meia do dia, na igreja da Soledade, pela alma do Rvm. Manoel Adriano de Albuquerque.

— *Amanhã* : ás 8 horas e meia do dia na matriz da Boa-Vista, pela alma de Augusto de Sá e Albuquerque ; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Umbelina Rosa de Lima Pinho.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 160ª loteria [606.ª], em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 7 do corrente:

N. 5658	20:000$000
N. 5706	10:000$000
N. 1603	4:000$000
N. 5944	2:000$000

Ns. 1499 e 2826,—1:000$000 a cada um.

Ns. 276, 2230, 4916, 5946,— 800$ a cada um.

Ns. 1289, 1466, 2275, 2307, 2419, 2608, 3287, 4374, 5356, 5925,—200$ a cada um.

Ns. 143, 942, 1420, 1969, 2104, 2244, 3059, 3444, 3486, 3773, 3827, 4140, 4281, 4589, 4746, 4929, 5028, 5056, 5114, 5273,— 100$ a cada um.

Ns. 383, 575, 640, 685, 780, 824, 848, 851, 970, 1066, 1324, 1342, 1354, 1623, 1696, 1784, 1819, 2054, 2061, 2079, 2128, 2137, 2276, 2464, 2520, 2544, 2803, 2940, 2947, 3081, 3124, 3227, 3348, 3416, 3522, 3534, 3625, 3640, 3675, 3698, 3767, 3828, 3884, 3988, 4020, 4304, 4618, 4630, 4702, 4709, 5053, 5104, 5133, 5181, 5292, 5510, 5740, 5894, 5966, 5980— 40$, a cada um.

Vapores—São esperados os seguintes :

Ceará	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 21
Sorata	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 6
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 1 de março.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 256ª, que corre no dia 21 em beneficio das obras da igreja da Conceição de Caruarú, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Entrados hontem no vapor nacional *Pernambuco*:

Acacio Leite Pereira Jardim, Henrique José Ferreira, Torquato Tasso Coelho de Souza, João Rodrigues de Moraes, Luiz Gomes Pereira, Antonio Regino do Amaral, Affonso Boril, Dr. Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, Manoel Eugenio de Souza, José Antonio Xavier da Cunha e 1 escravo a entregar.

— Seguem para o sul :

Maria José do Espirito-Santo e 4 filhos, Honorato José do Espirito-Santo, 2º tenente Manoel Eduardo de Azevedo, alferes Raymundo Antonio Fernandes de Miranda, José Luiz da Motta, Custodio Vieira da Silva, Ireneu Rodrigues Naves, José Joaquim S. de Oliveira, Dr. Antonio Augusto da Silva Junior, Sergio José de Faria, José Antonio Rodrigues, Alfredo da Fonseca Rodrigues, José Eloy da Costa, João Luiz Rangel, Francisco de Paula Miranda Pessoa, Joaquim de Paula Miranda Pessoa e 1 escrava, Dr. Augusto Barbosa de Castro e Silva, sua senhora, 2 filhos menores e 1 criado, D. Maria Gurgel Barbosa, D. Francisca Gurgel Barbosa, 1 sobrinha e 1 criada, Tranquilino Antonio da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 irmão, Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Dr. Paulo de Lacerda, José de Azevedo Maia Filho, Francisco do Rego Barros Figueiredo, Odilon Fernandes de Carvalho, Antonio da Cruz Cordeiro, J. da Cruz Cordeiro, 5 praças e 1 ex-praça do exercito e 2 mulheres, 1 dita de policia 16 voluntarios do exercito, 2 imperiaes marinheiros e 1 desertor e 161 escravos a entregar.

— Chegados hontem dos portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

Juan Fernandes Mogo, José Pereira Duarte, George Kuhlwein e João Antonio de Faria.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : J. H. Leitão, Joaquim Gonçalves Salgado, Jeronymo Rodrigues e José Pereira e Silva.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 13 do corrente

Luiza, parda Ceará, 18 annos, solteira, Boa-Vista ; febre typhica.

Rita Vicencia, preta, Africa, 75 annos, solteira, Boa-Vista ; velhice.

Luiza Maria, parda, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II ; cancro no utero.

Pedro branco, Ceará, 4 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Alexandrina Maria da Luz, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.

Bazilio, pardo, 7 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Mathilde Cid da Costa, branca, Bahia, 40 annos, casada Graças, cancro no utero.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3. rua Primeiro de Março, Boa-Vista 54. rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso garantido ; vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho ainda na alfandega ; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta á publicação intitulada—Ao publico—dos Srs. Moreira Reis & C.

Depois de doze dias de soffrimentos physicos, dos quaes felizmente me acho melhor, é que posso responder (se bem que contrariado) ao celebre—AO PUBLICO—inserto no *Diario de Pernambuco* de 10 do mez proximo findo, em que esses senhores longe da verdade, querem offuscar o brilho de quem o tem, para o collocarem em si !

Vã gloria !!...

Nova maneira de fazer querendo que sirva de capa a filha de Guttemberg. Creio que o unico movel que levou esses senhores a quererem menos-cabar o credito de um empregado que sempre e fielmente soube cumprir o mandato que lhe fôra confiado,—*foi o ter eu cahido no crime de pedir minha exoneração.*—Se assim é, tenham paciencia meus charos, saibam tratar melhor a quem faz por ser digno, e cumpram com mais fidelidade o que espontaneamente prometteram.

Não é verdade que esses senhores dispensassem-me de seus serviços, não ;—foi sim o abaixo assignado que delles pedio dispensa no dia 18 do mez proximo findo, ás 6 horas e 10 minutos da tarde, havendo entre outros motivos o seu mão estado de saúde. E' só por satisfação ao publico e ao respeitavel corpo commercial que faço esta declaração, existindo só em mira o nobre desejo de restabelecer a verdade adulterada por aquelles senhores.

Recife, 4 de fevereiro de 1878.

Antonio Ribeiro Pontes.

N. 387.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. — Os Drs da medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero d'outras aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhumas de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America, é elle tambem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir á sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode-se affiançar que aquelle é superlativamente excellente.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, á 925$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 25 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 5 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, á vista, 23 3/4 d. por 1$000, bancario, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

3 apolices provinciaes de 7 0/0.

Apresentaram-se :

Vendedor	Comprador
Apolices geraes de 6 0/0	á 1:010$ e 1:012$000
Ditas provinciaes de 7 0/0, 925$000	920$000
Acções dos trilhos urbanos do Recife á Olinda á 140$.	
Acções da fabrica de tecidos á 650$.	
Acções da companhia ferro-carril á 100$	

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	272:534$2 7
Idem do dia 14	41:915$573
	314:449$790

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Barricas 54 a Beltrão & C.

Panno de algodão, 3 fardos a Domingos Alves Matheus.

Salsaparrilha 18 rolos a Francisco Manoel da Silva & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No navio inglez *Blanchard*, carregou : para Liverpool, J. N. F. de Andrade 10,000 kilos de ossos de boi.

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram : para Londres, M. G. Beltrão 50 abacachis e 48 kilos de doce.

Para Lisboa, A. S. de Azevedo 36 abacachis.

Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 189 saccas com 13,641 kilos de algodão.

No patacho hespanhol *Antonieta*, carregaram : para Barcellona, P. C. Maia & C. 399 couros salgados com 4,788 kilos.

Na barca franceza *S. Louis*, carregaram : para o Havre, H. Burle & C. 100 saccas com 7,286 1/2 kilos de algodão.

No brigue inglez *Laura*, carregaram : para o Canal, F. Casêão & Filho 227 saccos com 17,0 5 kilos de assucar mascavado.

Na barca norueguense, *Meteor*, carregaram : para o Canal, J. Pater & C. 340 saccos com 5,500 kilos de assucar mascavado.

No brigue dinamarquez *Princess*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 2,400 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregou : para Lisboa, J. R. Ferreira 15 barricas com 1,623 kilos de assucar mascavado.

No navio portuguez *Libertador*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 200 saccas com 17, 67 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C 8 saccos com 600 kilos de assucar mascavado ; C. J. da Cruz 8 barris com 480 ditos de dito branco, 4 barris com 96 litros de aguardente, 1 caixa com charutos e cigarros e 1 dita com 50 kilos de doce.

Portos do interior

No navio inglez *S. Homa*, carregaram : para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 39,770 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carre-

garam: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 300 barricas com 33,670 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,529 ditos de dito mascavado.

No brigue hespanhol *Venturita*, carregou: para Uruguayanna, M. L. Paes Barreto 220 barricas com 24,643 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,431 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 400 barricas com 33,046 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Cisne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. T. Cordeiro 250 barricas com 21,441 kilos de assucar branco: Amorim Irmãos & C. 850 ditas com 71,991 ditos de dito; A. da Costa Moreira 100 ditas com 10,390 ditos de dito.

No brigue inglez *W. H. Latimer*, carregaram: para Santos, L. G. da Silva & Pinto 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado, 82 cascos com 14,000 litros de aguardente, 10 pipas com 4,800 ditos de alcool.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para o Aracaty, L. J. da Gama 1 barrica com 37 kilos de assucar branco e 1 dita com 47 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Macahiba, F. B. Borges Leal 85 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fera*, carregou: para Parahyba, A. F. das Chagas 54 saccos com milho.

Na barcaça *Feliz Olinda*, carregaram: para Mamanguape, J. Paulo 1 0 saccos com farinha de mondioca; P. C. Maia & C. 1:2 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Cautelosa*, carregaram: para Macahiba, Julio & Irmão 12 saccos com 720 kilos de assucar branco e 7 barricas com 294 ditos de dito refinado.

Para Guarapes, Julio & Irmão 10 saccos com milho, 2 ditos com feijão, 450 ditos com farinha de mandioca.

Para o Natal, Julio & Irmão 6 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	13:841$014
Idem do dia 14	2:323$358
	16:164$372

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	65:032$624
Idem do dia 14	7:653$036
	72 685$660

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará com escala pelos portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro e escalas — 5 e meio dias, vapor inglez *Guadiara*, de 1,506 toneladas, commandante I. Brander, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Hawie & C.

Aracaty—13 dias, hiate nacional *Deus te Guie*, de 150 toneladas, capitão E. T. Farias, equipagem 7, em lastro; a Bartholomeu Lourenço.

Assú—7 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, em lastro: a J. J. da Cunha Lages.

Assú 8 dias, hiate nacional *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão M. F. Monteiro, equipagem 7, em lastro; a Manoel José da C Porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga sal e aguardente.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Venturita*, capitão Gabriel Maristany, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Liberal*, capitão Manoel dos Santos Viegas, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, que terá lugar na sala das audiencias depois de 10 1/2 horas do dia, os bens seguintes:

As bemfeitorias existentes no engenho Rodizio, na freguezia de S. Lourenço da Matta, que são as seguintes:

Uma casa de vivenda, de taipa, rebocada e caiada, com salas, quartos e cozinha, avaliada por 400$000; uma casa junto á esta, tambem de taipa, avaliada por 60$000; uma casa de farinha com prensa, forno, rodas, côxo para massa e um outro para peneirar a massa, avaliada por 60$000: quatro quartos que servem de senzallas, tambem de taipa, avaliados por 120$000; casa de distillação com estaleiro de pôr as cubas, em máo estado, avaliada por 60$000; casa de encaixamento, com balcões, tanque de madeira para mel, sotão grande com janellas para a frente, tendo este uma sala e dous quartos; casas de moenda e de cozer assucar com suas competentes machinas, sendo tambem todas de ferro, roda d'agua, assentamento com as competentes caldeiras e um côco de cobre com que se passa o caldo de umas para outras caldeiras; comquanto tudo isto precise de algum concerto, comtudo acha-se em estado de servir, casa de purgar com furos sobre seus andaimes e 54 fôrmas de barro, avaliada por 6:000$000; casa de taipa com frente para o oitão da casa de vivenda, tendo junto da mesma casa, estribaria em máo estado, avaliada por 100$000; um forno de cozer tijolo, sendo sentado por detraz da casa de moendas, avaliado por 100$000; um carro de conduzir cannas, em máo estado, avaliado por 20$000. Penhorado á viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto por execução do Exm. Visconde de Suassuna.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado no lugar do costume mais publico.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de dezembro de 1877. Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

Pedro Camello Pessoa.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente edital, este juizo receberá propostas em cartas fechadas para a arrematação dos escravos seguintes:

André, de nação, 72 annos de idade, serviço d'agricultura, tem uma rotura acima do umbigo, rendido da verilha direita, avaliado por 250$.

Luiz, crioulo, com 64 annos de idade, do mesmo serviço, soffre de asthma, e rendido da verilha esquerda, tem uma belide no olho direito, avaliado por 200$.

Felippe, de nação, com 52 annos de idade é mestre de assucar, avaliado por 800$.

Luiza, de nação, com 49 annos de idade, serviço de campo, avaliada por 600$.

Luiza, parda, com 54 annos de idade, muito achacada, do serviço domestico, avaliada por 300$.

Silvina, crioula, com 24 annos de idade, sem habilidades, sadia, avaliada por 1:000$.

Clara, crioula, 22 annos de idade, do mesmo serviço domestico, avaliada por 1:000$.

Joaquim, crioulo, 24 annas de idade, serviço de campo, avaliado por 1:000$.

Cujos escravos foram penhorados á viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto por execução do visconde de Suassuna e se acham depositados em poder de Sebastião Antonio Paes Barreto, morador no engenho Rodisio, da freguezia de S. Lourenço da Matta.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de dezembro de 1877.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o escrevi. — *Pedro Camello Pessoa.*

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—259—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94 224—184
300—234—187

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O chefe de secção servindo de inspector, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, a circular n. 2 do ministerio dos negocios da fazenda de 30 de janeiro ultimo, transmittindo o decreto n. 6,829 de 26 do mesmo mez, que eleva do dia 1º de março proximo em diante a taxa addicional de 45 % á 50 % e augmenta direitos das mercadorias constantes da tabella a que se refere o art. 2º do mesmo decreto; guardadas as disposições dos §§ 1 a 3 do artigo 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e ordens á thesouraria desta provincia, de 23 de setembro de 1861 e 23 de abril de 1864.—*Carlos Eduardo Ridler.*

Circular n. 2.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de janeiro.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente interino do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para que tenha a devida execução, o decreto n. 6,829 de 26 do corrente, constante dos exemplares juntos, mandando cobrar na razão de 50 % a taxa addicional, de que tratam o art. 2.º das disposições preliminares da tarifa das alfandegas e o art. 5.º do decreto n. 6,053 de 13 de janeiro de 1875.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú*

DECRETO N. 6829—DE 26 DE JANEIRO DE 1878

Manda cobrar na razão de 50 % a taxa addicional, de que tratam o art. 2.º das disposições preliminares da tarifa das alfandegas e o art. 5.º do decreto n. 6,053 de 13 de dezembro de 1875.

Usando da autorisação concedida pelo art. 11, § 2.º da lei n.º 2,792 de 20 de outubro do anno passado: Hei por bem que, emquanto não fôr concluida e publicada a revisão da tarifa das alfandegas, se observem as seguintes disposições:

Art. 1.º A taxa addicional, de que tratam o art. 2.º das disposições preliminares da tarifa das alfandegas de 31 de março de 1874 e o art. 5.º do decreto n. 6,053 de 13 de dezembro de 1875 será cobrada na razão de 50 % dos direitos de consumo.

Art. 2.º As mercadorias constantes da tabella junta, pagarão os direitos nella declarados, além da taxa addicional do artigo antecedente.

Art. 3.º As disposições acima mencionadas começarão a ser executadas, do 1.º de março do corrente anno em diante, nas alfandegas do Imperio e nas mesas de rendas de 1.ª ordem.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas e interino dos da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 1878, 57.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Tabella a que se refere o art. 2.º do decreto n. 6,829 desta data

Numeros	Mercadorias	Unidade	Taxas	Razão
	CLASSE 9.ª *Sumos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas e fermentadas e outros liquidos*			
179	Bebidas fermentadas: cerveja commum de qualquer qualidade.	Litro.	$120	40 %
	hydromel	»	$400	»
	cidra	»	$1:0	»
	não especificadas	»	$120	»
185	Licores communs ou doces, de qualquer qualidade	»	$4 0	»
186	Liquidos e bebidas alcoolicas: absinthio, e kirsch	»	$800	»
	alcool, brandy, cognac, rhum, wisky, aguardente de canna, de França, da Jamaica, do Rheno e de qualquer outra qualidade	»	$550	»
	genebra	»	$270	»
191	Vinhos: espumosos, brancos ou tintos, de qualquer qualidade	»	$800	»
	liquorosos como muscatel, malvasia, geropiga, lacrimachristi, tochay, contança e semelhantes	»	$220	»
	seccos, communs, de pasto e fermentados.	»	$110	»
	CLASSE 12.ª *Madeira*			
425	Aparadores e prateleiras, de madeira fina (etageres): até 1,50 metros de comprimento: com portas de madeira ou de vidro	Um.	15$400	»
	sem portas	»	1 $000	»
	de mais de 1,50 até 2 metros idem: com portas de madeira ou de vidraça	»	25$000	»
	sem portas	»	20$000	»
	de mais de 2 metros idem	—	Ad. val.	»
	O mais como está na Tarifa.			
428	Bagatelas de madeira fina	Uma.	15$000	»
431	Bancos, tamboretes e cadeiras rasas para piano ou harpa—de madeira fina: com encosto	Um.	4$400	»
	sem encosto	»	3$300	»
	O mais como está na Tarifa.			
435	Bastidores para bordar—de madeira fina	»	$900	»
438	Berços—de madeira fina	»	11$000	»
439	Bidets—de madeira fina	»	4$400	»
440	Bilhares—de madeira fina	»	110$000	»
445	Cabides—de madeira fina: grandes de meio de quarto, para roupa e semelhantes	»	5$000	»
	pequenos para toalhas, para pendurar ou de parede	»	$700	»
	O mais como está na Tarifa.			
447	Cadeiras—de madeira fina: de madeira: com braços	Uma.	6$000	»
	sem braços	«	3$000	»
	de balanço ou de abrir e fechar: com braços	»	10$000	»
	sem braços	»	5$000	»
	para crianças	»	3$000	»
	O mais como está na Tarifa.			
449	Camas—de madeira fina: para solteiros	»	20$000	»
	para casados	»	30$000	»
	para crianças	»	10$0 0	»
452	Commodas—de madeira fina: até 3 gavetões	»	1:$000	»
	de mais de 3 gavetões	»	18$000	»
	com papeleira ou secretaria	»	30$000	»
	O mais como está na Tarifa.			
453	Consolos ou bofetes—de madeira fina: até 1 metro de comprimento	Um.	12$000	»
	de mais de 1 até 1,5 metros idem	»	18$000	»
	de mais de 1,5 metros, idem	»	25$000	»
	O mais como está na Tarifa.			
456	Cupolas para cama—de madeira fina	Uma.	4$500	»
459	Galheteiros—de madeira fina	Um.	3$000	»
461	Genuflexorios—de madeira fina	»	6$600	»
462	Guarda-louça, copeiras e guarda-roupas ou guarda-vestidos—de madeira fina	»	30$000	»
464	Lavatorios—de madeira fina: redondos	»	4$000	»
	de mesa, com gavetas ou sem ellas: até 80 centimetros de comprimento	»	6$000	»
	de mais de 80 centimetros idem	»	12$000	»
	com commoda de armario ou com repartimento	»	20$000	»
	O mais como está na Tarifa.			
467	Mesas—de madeira fina: para meio de sala	Uma.	20$000	«
	para chá (gueridon), para costura, para escrever, para jogo, de abas largas (criado mudo) e semelhantes.	»	7$800	»
	para cabeceira de cama: redondas, quadradas ou com abas.	»	5$000	»
	de columna no centro pé (de gallo)	»	2$000	»
	para jantar: até 18 pessoas	»	15$000	»
	de mais de 18 até 24 idem.	»	24$000	»
	de mais de 24 idem	»	35$000	»
	O mais como está na Tarifa.	»	4$000	»
478	Retretes ou bancas—de madeira fina: simples / com encosto	»	6$000	»
	de qualquer qualidade, com machinismo ou bomba	—	Ad. val	»
479	Secretarias—de madeira fina: pequenas para mulher, simples ou com prateleiras (*bureau de dame*)	Uma.	15$000	»
	grandes para homem, idem	»	30$000	»
	idem, idem (*bureau ministre*)	»	50$000	»
	não classificadas	—	Ad. val	»
	O mais como está na Tarifa.			
480	Sofás—de madeira fina: pequenos, com encosto ou sem elle, conversadeiras (*chaiseslongues*) e semelhantes	Um.	12$000	»
	grandes, com encosto ou sem elle (*divans*).	»	20$000	»
	O mais como está na Tarifa.			»
484	Toucadores-de madeira fina: para cima de mesa	»	3$300	»
	em fórma de mesa ou com mesa (*toilettes*).	»	17$600	»
	com ou sem gavetas	»		»
	com commodas e semelhantes.	»	27$500	»
	O mais como está na Tarifa.			
486	Tremós ou psychés-de madeira fina	»	22$000	»

Numeros	Mercadorias	Unidade	Taxas	Razão
	CLASSE 15.ª *Algodão*			
586	Rendas de algodão, ou de algodão com mescla de lã ou de linho: de ponto de crochet e semelhantes	Kilog.	3$300	30 0/0
	de ponto de guipure, denominadas cluny.	»	15$000	»
	de malha e semelhantes	»	15$000	»
	de qualquer qualidade, em córte ou guarnições de vestidos, véos e outros objectos	—	Ad val.	»
	CLASSE 16.ª *Lã*			
644	Rendas de lã, ou de lã com mescla de algodão ou linho, não classificadas	Kilog.	11$000	»
	CLASSE 17.ª *Linho*			
692	Rendas de linho, ou de linho com mescla de algodão ou lã: vallenciennes, bruxelles, guipures e semelhantes.	»	27$500	»
	não especificadas	»	15$000	»
	de qualquer qualidade, em córtes ou guarnições de vestidos, véos e outros objectos	—	Ad val.	»
	CLASSE 18.ª *Seda*			
704	Barege, filó, garça, fumo, escomilha e tecido semelhantes: lisos ou lavrados	Kilog.	16$000	40 0/0
	com flores e outros ornatos imitando o bordado (brochés).	»	19$000	»
707	Brocados, lhamas, telas e outros tecidos proprios para vestes sacerdotaes e ornamentos de igrejas: lavrados ou bordados, com assento ou fundo de ouro ou prata	»	16$000	»
	idem idem idem de ouro ou prata entrefina ou falsa	»	6$000	»
	idem idem com ramos soltos ou ligados, de ouro ou prata, com ou sem matizes	»	10$000	»
	idem idem de ouro ou prata entrefina ou falsa, com ou sem matizes	»	4$000	»
710	Brocatelas e outros tecidos de seda e algodão, ou linho, proprios para forros de carros ou de moveis	»	5$500	»
723	Foulard e tecidos de borra de seda: crús	»	3$300	»
	tintos, estampados ou lavrados	»	5$500	»
	com flores e outros ornatos imitando o bordado (brochés).	»	8$000	»
734	Rendas: de seda pura	»	20$000	30 0/0
	de seda com vidrilho	»	10$000	»
	de seda e algodão, lã ou linho.	»	10$000	»
	idem idem com vidrilho	»	5$000	»
	em córtes ou guarnições de vestidos	—	Ad val.	»
739	Tecidos não classificados: lisos, lavrados ou adamascados	Kilog.	14$000	40 0/0
	com flores ou outros ornatos, avelludados, imitando a bordados (brochés)	»	16$000	»
	lisos ou lavrados: de seda pura	»	14$000	»
	de seda e algodão.	»	7$000	»
740	Velludos: com flores e outros ornamentos imitando o bordado (brochés): de seda pura	»	16$000	»
	de seda e algodão.	»	9$000	»
	CLASSE 20.ª *Pedras, terras e outros mineraes*			
781	Pedras preciosas em bruto, cortadas ou lapidadas, soltas ou em obras	—	Ad val.	5 0/0
	CLASSE 21.ª *Louça e vidros*			
787	Apparelhos e peças de qualquer fórma ou feitio, não classificados: de louça n. 4	Kilog.	$220	40 0/0
	de louça n. 5	»	$440	»
	de louça n. 6	»	$770	»
	O mais como está na Tarifa.			
794	Vasos e jarros para flores, frascos para agua de cheiro, figuras, imagens, bustos, estatuas e outros objectos de ornamento: para cima de mesa: de louça n. 4	»	$660	»
	» n. 5	»	1$100	»
	» n 6	»	1$540	»
	para jardim e semelhantes, de porcellana.	»	$330	»
	O mais como está na Tarifa.			
803	Frascos para agua de cheiro, jarros ou vasos para flores, e quaesquer outras peças e objectos de luxo e adorno, de vidro n.º 2	»	1$300	»
804	Garrafas, garrafões e frascos communs, de vidro n.º 2	»	$380	»
	O mais como está na Tarifa.			
805	Lustres, candelabros e serpentinas	»	1$000	»
810	Quaesquer outros objectos não classificados, de vidro n.º 2	»	$380	»
	CLASSE 22.ª *Ouro, prata e platina*			
811	Ouro: em obras de ourives: simples, lavradas e estampadas, esmaltadas ou com pedras falsas.	Gram.	$100	10 0/0
	de filigrana e de qualquer outra qualidade, com mosaico, coral, perolas, pedras finas e outros adornos	—	Ad val.	»
	em quaesquer outras obras não classificadas	Gram.	$100	»
	O mais como está na Tarifa.			
812	Prata: em obras de ourives: lisas, lavradas, estampadas, esmaltadas, ou com pedras falsas, simples ou douradas	»	$010	»
	de filigrana e de qualquer outra qualidade, com mosaicos, coral, perolas e pedras finas e outros adornos	—	Ad val.	»
	em quaesquer outras obras não classificadas	Gram.	$010	»
	O mais como está na Tarifa.			
813	Platina em obra de qualquer qualidade não especificada	»	$100	»
	O mais como está na Tarifa.			
	CLASSE 30.ª *Obras de relojoaria*			
988	Relogios de algibeira: de prata	Um.	2$0 0	»
	de prata dourada	»	3$000	»
	de ouro	»	5$000	»
	de qualquer qualidade, com pedras finas	—	Ad val.	»
	O mais como está na Tarifa.			

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1878.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

Recebedoria

O administrador da recebedoria das rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes sobre industrias e profissões da freguezia de Nossa Senhora da Graça, constantes da relação abaixo transcripta, e que já pagaram o 1º semestre ou todo o exercicio de 1877—1878, que, tendo sido alterado o respectivo lançamento, em virtude de ordem da thesouraria de fazenda, por ter sido indevidamente considerada como freguezia dos arrabaldes, quando faz ella parte das da cidade, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados do da publicação deste, afim de virem pagar, livre da multa, a differença que de menos pagaram.

Recebedoria de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital suppra

Canhoto & Irmão.
Viuva Carpinteiro.
Carpinteiro, Filho & Sobrinho.
Claudino Martins Coelho.
Jancintho da Hora Pires.
Francisco de Paula Teixeira Lisboa.
Manoel Pereira de Miranda
Antonio Alves Pacheco.
Antonio José Pereira Bastos.
Constantino Rodrigues da Costa.
Hermenegildo Mariano Ferreira da Silva.
Antonio Arco-Verde de Mello.
Manoel Carpinteiro de Souza.
Anulino Tavares de Macedo.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, vaga pela transferencia que se deu do respectivo cathedratico para a cadeira de geographia e historia; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos, que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão em assembléa geral de eleição no dia 15 do corrente pelas 11 horas da manhã. São convidados para este effeito, todos os senhores socios que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1878. = O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

:50$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.

Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Monte Pio Portuguez

CONSELHO FISCAL

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. vogaes, a assistir á sessão extraordinaria, que deverá ter lugar segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde de nossos trabalhos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878.

O 2.º secretario,
José V. S. Ferraz.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE FEVEREIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade das almas, ná freguezia da Boa-Vista

Não tendo-se reunido numero legal de irmãos para compôr mesa geral, são novamente convidados para reunirem-se no dia 15 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se de assumpto que não póde ser deliberado pela mesa regedora. Consistorio, 12 de fevereiro de 1878.—O escrivão,

Manoel J. M. Escalhão.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 16 do corrente

2.º baile de mascaras e sem ellas

Gandes touradas

Domingo 17 do corrente

A companhia dos touristas, achando-se habilitada com a acquisição de novos artistas, exhibirá os seus novos trabalhos, que confia satisfará o respeitavel publico desta cidade.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

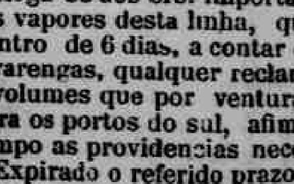
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine



Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Pará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho allemão *Magretha*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Apolio numero 20.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9.

Pacific Steam Navigation Company
O PAQUETE A VAPOR
Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES
Wilson, Sons & C.Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 16 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo :

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas :

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas :

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella :

VIA PERNAMBUCO	*Para Lisbôa e Vigo* 1.ª classe	*Para Lisbôa e Vigo* 3.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 1.ª classe	*Para Southampton, Havre e Antuerpia* 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal...........	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará....	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará...........	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió..	220$ e 270$	110$	220$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Ao Pará
A barca *Claudia* recebe carga á frete.

Lisboa
A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete : a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO
DE
Bons moveis, louça e vidros
Sexta-feira 15 do corrente
No 1º andar do sobrado n. 49 da rua do Imperador

Sendo : uma elegante e solida mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval de crystal, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 par de escarradeiras, 1 tapete grande, 4 ditos pequenos.

1 mobilia de amarello, completa e com tampo de pedra, 1 toilete de amarello, 1 lavatorio de amarello com guarnição de porcelana, 1 guarda vestidos, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão.

1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 quartinheira, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos e 1 sofá, 2 aparadores, louça, vidros e outros muitos moveis do uso de uma familia.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retirou desta provincia, fará leilão dos moveis acima os quaes se acham muito bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

Principiará ás 11 horas.

LEILAO
DO
sobrado de um andar á rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova, edificado em solo foreiro, de rua á rua, o qual rende 1:000$ annual.

De uma casa terrea á rua da Imperatriz n. 29, edificada em solo foreiro, grande quintal, entrada pela serraria do Sr. Fontes, no caes do Capibaribe, ahi acharão pessoa que mostre até onde chega o dito quintal.

SABBADO 16 DO CORRENTE
ao meio dia
Na agencia de moveis da rua do Imperador n.
Pelo agente Stepple

Os pretendentes podem desde já examinar os ditos predios.

LEILAO
de cerca de 220 barricas com farinha de trigo (avariadas)
SABBADO 16 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 220 barricas com farinha de trigo, avariadas a bordo do patacho hollandez *Sara*, e existentes no armazem do caes do Apollo n. 73, ás 11 horas do dia acima dito, no referido armazem.

LEILÃO
Será vendido em hasta publica no dia 22 ou 23 do corrente mez, dia em que é esperado o vapor «Pernambucano» vindo dos portos do sul, o casco e pertenças da barca ingleza « Edward Herbert'» por ter sido julgada incapaz de navegar, tendo encalhado na barra deste porto.

Barra de Mosscró, 8 de fevereiro de 1878.

AVISOS DIVERSOS
ASSUCAR
CRYSTALISADO
Acha-se exposto á venda assucar crystalisado do engenho Mameluco

Substitue perfeitamente o refinado e mais barato do que este, está no caso de ser preferido.

Rua do Marquez de Olinda ns. 50 e 56.
« do Bom Jesus n. 38.
« do Imperador n. 28.
« do Barão da Victoria ns. 3 e 69
« da Imperatriz n. 42.
« do Rangel n. 37.
« Rua Aurora n. 85.
Caes 22 de Novembro n. 44.

— O abaixo assignado previne ao publico que o Sr. Francisco Pereira de Brito e sua mulher não podem fazer negocio algum com a parte da casa sita á rua do Socego n. 2,6 sem o seu consentimento.—J. B. M.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem ; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas : na rua da Concordia n. 43.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua larga do Rosario n. 11.

— Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 17.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

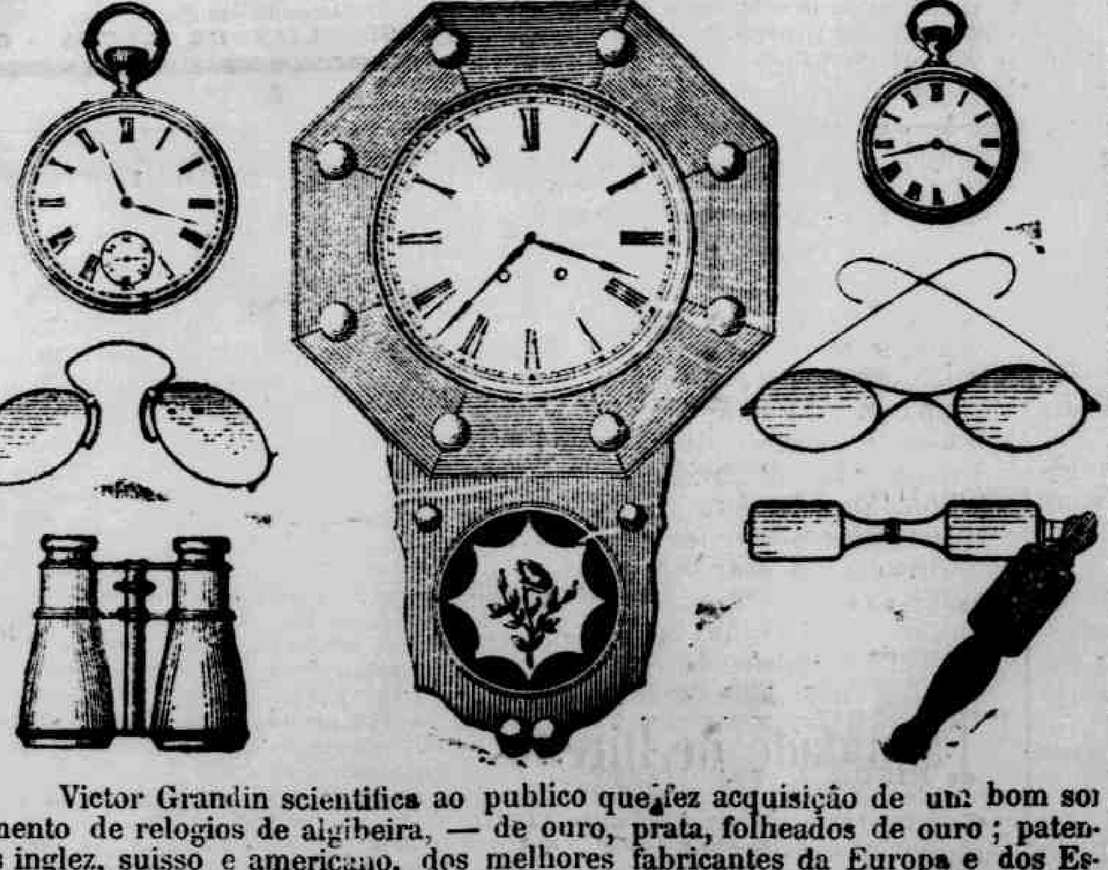
ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

— Francelina Vieira de Araujo, professora interina da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José do Recife, scientifica aos paes das alumnas da dita cadeira que a aula se acha funccionando na rua do Caldeireiro, casa n. 5o, para onde podem dirigir as suas filhas. Recife, 14 de fevereiro de 1878.

— Precisa-se de uma boa cozinheira : na rua de Fernandes Vieira n. 18 (Soledade).

— Uma senhora de idade offerece-se para fazer companhia a alguma outra senhora, ou mesmo casa de homem solteiro de maior idade, prefere para fóra da provincia : quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes L. T. V.

— Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio : no becco dos Ferreiros n. 2.

— Furtaram de Alagôa Nova, comarca de Bom-Jardim, provincia de Pernambuco, no dia 5 de fevereiro de 1878, um cavallo rudado ainda um tanto apatacado, tamanho de meio, de idade 7 annos, castrado, sem signal branco algum, com uma cicatriz no joelho esquerdo, muito bem feito, estradeiro de baixo a meio, muito ardigo, é ferrado, não é reberado em parte alguma : quem o tomar, dirija-se á casa de Vicente Ferreira Barbosa Lêla, que será recompensado de 50$ acima ; suppõe-se ter sido levado para o lado da Escada.

— Engomma-se com perfeição para homem e senhora : na rua do Fogo n. 54.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Roda n. 2 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna : a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas numero 3.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 2.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada : a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41 : a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se um moleque de 14 annos, com pratica de cozinha e copeiro, para casa de familia : no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha ; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia ; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita ; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços : a tratar com Augusto Octaviano de Souza : na rua do Pangel n. 41.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade : na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 la rua de Marcilio Dias : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos : a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

Goiabada pura
O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.
24—Á RUA DO IMPERADOR N. —24

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco : a tratar no armazem da mesma casa.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro : na cocheira da rua Duque de Caxias n 15.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia : na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar : na rua da Florentina n. 32.

AMAS No sobrado da Ilha do Retiro. Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

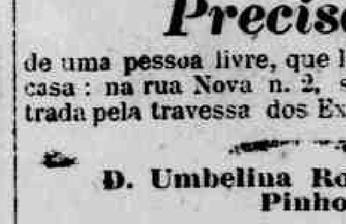
AMA Aluga-se uma ama escrava, cozinha e engomma : a tratar na rua das Nymphas n. 26.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar com perfeição : quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Precisa-se
de uma pessoa livre, que lave e engomme em casa : na rua Nova n. 2, segundo andar, entrada pela travessa dos Expostos.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho



Os filhos, nora e genros da fallecida D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, agradecem cordialmente a todas as pesoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada e idolatrada mãi e sogra, e de novo as convidam para assistirem as missas que por alma da finada serão celebradas na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de sabbado, 16 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Augusto de Sá e Albuquerque

O Barão de Guararapes, Marcolina de Sá e Albuquerque e Felippe de Sá e Albuquerque, ausente, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas, que se resarão na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente mez, pela alma de seu presado irmão e cunhado Augusto de Sá e Albuquerque, que falleceu em Paris no dia 1.º deste mez.

João de Sá e Albuquerque, tendo recebido a infausta noticia da morte do seu prezado tio e amigo, Augusto de Sá e Albuquerque, manda celebrar uma missa por alma do mesmo, na matriz da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã do dia 16 do corrente, para a qual convida seus parentes e amigos.

1:800$000
Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, aproveitem, que é pechincha ? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

Oléo puro de figado de bacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claros da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Aproveitem
Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija se á rua de Luiz do Rego n. 11, a tratar com a viuva Saraiva, e para vel-as no estaleiro, em Santo Amaro, onde igualmente existe uma porção de madeiras proprias para construcção, e que se vende barato.

Cozinheira
Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja boa cozinheira : a tratar na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55.

Cozinheiro
Precisa-se de un que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro, de 3 a 4 pessoas : a tratar na loja de fazenda, á rua do Crespo n. 10.

Bons predios para alugar-se
Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo ; sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado ; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas : trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebo n. 43.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 79.

Ao commercio
Virgulino José de Almeida e José Maria Marques de Carvalho scientificam ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados e padaria nesta cidade da Victoria, sob a firma Almeida & Carvalho, ficando o activo e passivo da casa a cargo do socio Virgulino, e pago de seu capital e lucros o socio José Maria Marques de Carvalho. Cidade da Victoria, 12 de fevereiro de 1878.

Quando é ???
Sim ; quando é que os sorvetes são mais precisos e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *uma voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24 ; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.
NA CONFEITARIA DO CAMPOS

ALUGA-SE
duas casas ns. 2 e 4 á rua de Riachuello, antiga do Destino, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, com cacimba, por commodo preço : a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 50.

Ao urubú dos Coelhos
O autor da carta anonyma, com a assignatura—o Urubú dos Coelhos deixe cahir a capa do anonymo, tire a mascara que cobre a infame cara, e appareça (não como covarde) para ter a recompensa do aviso que me fez.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
Maravilhosa descoberta do seculo!
O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !
UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL
Pharmacia da ....
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Medico
O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sabidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia:—o Campos da confeitaria á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução e afiançar a todos os moços que estiverem em disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o Campos da confeitaria encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

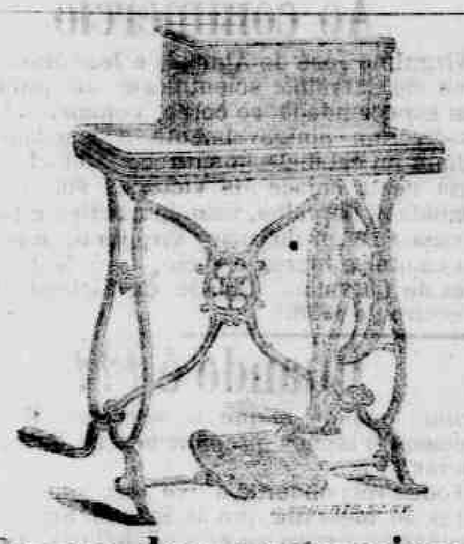
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholemeu & C. Marper & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Precisa-se

de criada nacional ou estrangeiro: no Café Operatriz.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.



Bazar das costureiras

Unico estabelecimento exclusivamente de machinas de costura

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

—Rua do Barão da Victoria—28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva, fazendeiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande, ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande illicado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em alguns dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 8, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256.ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Casas para alugar

Por barato preço o 1.º, 2.º e 3.º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, e o 1.º e 2.º andares do sobrado da rua do Visconde de Itaparica n. 1: a tratar com o mesmo. De Io, á rua do Hospicio n. 14.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 2.º andar.

Escravos fugidos

No dia 29 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 30, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema Toselli, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem-na, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Laranjeira, com dous quartos e duas salas, tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3569 com a sorte de 100$000, um quinto de n. 2654 com 100$000 e outro quinto de n. 2906 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256.ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100 000 para cima

Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Hotel em Afogados

Festa de Nossa Senhora da Paz

DOMINGO 17 DO CORRENTE

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de fazer grandes reformas, e dispoz o estabelecimento de modo á satisfazer a exigencia dos freguezes, especialmente durante as novenas e festa; e assim é que se encontra a par dos variados accepipes, cervejas diversas, champanhe, vinhos, generos, sorvetes, etc.

Póde, pois, a bella rapaziada da cidade vir sem receio, que no agrado e seriedade serão servidos promptamente.

Para o Rio de Janeiro

Offerece-se uma senhora para fazer companhia a qualquer familia que siga para aquella capital, ou mesmo para cuidar de crianças: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 43, terceiro andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 2 6, fugiram do engenho Pimentel, os escravos, acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava-se engom ma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

20 000

Aluga-se uma escrava recolhida, perfeita costureira, penteia bem uma senhora, e engomma alguma cousa: quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas n. 26.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorose*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Rastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — PARIS — Rua de Vaugirard, 57 — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — PARIS — EXPOSITION UNIVle 1867

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

Attenção

Ladisláo Gomes do Rego, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões, julga conveniente declarar que a ninguem deve nesta praça ou fóra della, nem mesmo por titulos a vencer. Se alguem não obstante se julgar seu credor, queira no prazo de oito dias, contados da data de hoje, a apresentar seus titulos, os quaes serão immediatamente pagos se forem procedentes, sob pena de soffrerem impugnação, se forem apresentados fóra do dito prazo. Recife, 8 de fevereiro de 1878.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua da Marquez de Olinda n. 35.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phº E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.

No Porto da Madeira

ha um excellente sitio para alugar, e trata-se na rua estreita do Rosario n. 12,

Aproveitem !

Aluga-se o grande sobrado ultimamente reconstruido e todo pintado de novo, á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas; este importante predio com frente tambem para a rua de Lomas Valentinas n. 48, constante de andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares, todos muito frescos e com todas as commodidades proprias para familia: as chaves para examinar-se acham-se na taverna do andar terreo, e para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

E. L. S. DE MOURA e C.

e nas principaes Pharmacias.

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207. PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret [illegible]

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, [illegible] E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA ORIZA

NOVOS PERFUMES [illegible] ACCEITADOS PELA FASHION

Oriza-Derby-Fashion. Oriza Viand de Chine. Oriza Bouquet Legrand. Oriza Exposition. Oriza de la Floride. Oriza-Mignon. Oriza Souvenir. Oriza-Royal. Oriza-Fleur.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua; aluga-se muito barato: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 ás 3 horas da tarde.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Professora

Uma senhora propõe-se a ensinar as primeiras letras e todo trabalho de agulha, em algum engenho, ou mesmo em casa de familia, em qualquer arrabalde da cidade, ou em algum collegio: os pretendentes poderão deixar carta fechada nesta typographia, com as iniciaes L. T. V.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Torre, tendo 200 palmos de frente sobre 1,200 de fundo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 59, segundo andar.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia nova de jacarandá, a Luiz XV, um lavatorio e um toilette com pedras: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, loja.

Papel assetinado

VENDEM

Monhard Mettler & C.

N. 36 Rua do Marquez de Olinda N. 36

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Camisas

Uma duzia	18$000
Cada uma	1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de Maia.

Attenção

Vende-se por qualquer preço a armação e suas pertenças, da taverna da rua 24 de Maio, propria para um principiante: a tratar á rua do Marquez de Herval n. 73.

Vende-se

a casa terrea n. 48 da rua da Palma: a tratar na rua do Crespo n. 12, com o Sr. A. Pinto de Barros, solicitador.

— Vende-se na Praia da Venda Grande um sitio de coqueiros, com casa de vivenda e terrenos devolutos, optimo lugar para banhos salgados: quem quizer compral-o, entenda-se no mesmo lugar com o major Severiano Bandeira de Mello.

Vende-se

um piano de armario, de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53, á rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se a armação e seus utensilios da taverna da rua de Mariz & Barros n. 7: a tratar na mesma.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS
Barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 5$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho

Vende-em Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Feijão

Ainda se vende feijão mulatinho, novo, do Porto, saccos com 60 kilos a 18$; de 10 saccos para cima se fará algum abatimento: na rua Direita n. 8.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: vendem no Bazar da Victoria 2.

— Vende-se duas casas de pedra e cal, na rua Imperial, perto da ponte de Afogados ns. 305 e 274: a tratar na rua da Paz n. 12, Afogados.

A 2$ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

NANSUK

De linho, cores lisas á 200 e 240 réis o covado

na rua Duque de Caxias N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramente novos n'este mercado, são côres de ulta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43

Rua do Queimado.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se têm exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcaca para 6$ e 7$

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 10$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado, aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um completamente novo e por preço modico: na rua larga do Rosario numero 26.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venhan ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flores e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n. 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, é autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas e começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

VARIEDADES

Historia do vestuario das mulheres

(*Conclusão*)

Nos governos de Carlos VII, Luiz XII e Francisco I, as guerras com a Italia e as allianças com as familias dos principes italianos, espalharam em França o gosto das *modas italianas*; principiou, pois, a moda das *mangas curtas*, e *as saias deixaram de ser tão compridas*, isto é, de modo que *se vissem os pés das senhoras.*

Francisco I e Carlos IX casaram com princezas da familia da Austria (que reinava em Hespanha) e, por isso, as *modas hespanholas* vieram a misturar-se ás italianas.

Introduziram-se, então, as *anquinhas* ou *guarda infante*, modelo dos nossos *donaires*, e ainda mais ridiculos do que elles, os *collarinhos altos*, *os roupões e as mangas abertas e recortadas.* As senhoras da côrte chamavam-se naquella época, *senhoras de gargantilha alta.*

E, aliás, quem nos assevera que não fossem, em verdade—pelo menos muitas d'entre ellas—senhoras, realmente de *gargalo bem comprido?!!* Usavam *uma manga de uma côr e outra da outra*, mas ambas de *largura extraordinaria*, capaz, talvez (diz um escriptor portuguez muito conhecido) de occultar, dentro de cada uma, pelo menos dous de seus muitos amantes! Os homens, e até mesmo o rei, adoptaram tambem aquelle systema de mangas.

O *velludo* era muito caro: por isso muitos figurões *só tinham de velludo a frente dos seus fatos*, pois que as costas eram de *ostade* [fazenda leve.]

Appareceram tambem pela primeira vez os *alfinetes*, que tinham sido fabricados em Inglaterra no anno de 1543.

As senhoras, antes desta descoberta, serviam-se de *preguinhos de páo*, mui delgados e flexiveis.

Foi nesta época, que o uso das *mascaras* se introduzio entre as senhoras.

Eram de *velludo preto*, debruadas de *setim branco*; seguras *por um pequeno talo de aço*, que terminava *em um botão de vidro*, que as senhoras mettiam na bocca, o que *lhes alterava os om da voz*. Eram denominadas *mascaras pretas*.

Os retratos, que vemos, das senhoras do tempo de Carlos IX, representam-nas com *roupões* abertos por diante e uma *saia* de baixo carregada de perolas e de pedrarias, *mangas* largas e cahidas, com *canhões* forrados de pelles ou bem estofadas, golpeadas com *borlas* separadas de espaço a espaco, por meio de perolas ou de fitas: o pescoço e os hombros corbertos por um pequeno fio de perolas ou pedrariás, em quadrados grandes. Usavam tambem *punhos*, pregados nas mangas, os quaes se abotoavam nos pulsos.

As primeiras *rendas* provieram de Veneza e Genova, nessa época; e tiveram tanta voga, que Luiz XIII, de França, em 1629, publicou uma lei que prohibia que se usassem *de maior preço do que o de tres libras francezas cada vara.* Como, porém, todas as rendas estrangeiras custavam muito mais do que esse preço, deu isto origem a que se estabelecessem fabricas em França, fundando-se assim as hoje famosas manufacturas de Alençon e de Argenton.

No tempo de Henrique IV, tornaram-se tamanhos os *donaires*, que o chanceller de *l'Hopital* os prohibio, por uma lei contra o luxo, que ninguem cumprio.

Lestoile diz, no seu diario, que em 1594, no baptisado do filho de Mme de Sourdis, apresentou-se Gabriella d'Estrées, com um roupão de setim preto e *tão carregado de perolas e de enfeites que parecia não poder com elles. Pouco depois (accrescentou mais) mostraram-me um lenço destinado áquella dama, que ella havia ajustado por 1.900 escudos, pagos em metal sonante.*

No reinado de Luiz XIII acabou a moda dos *donaires grandes*; mas o roupão de cima era tomado atraz e pelos lados, para deixar ver o vestido de baixo. As mangas eram em *fôfos* por todo o comprimento do braço ou pendentes e tomados por um nó de perolas. Os *collarinhos altos* usavam-se ou voltados sobre o roupão ou encrespados.

Só foi na administração de Luiz XIV que se aprendeu a *lapidar os diamantes em brilhantes*, pelo que foram muito mais procurados dahi em diante.

Reinando Luiz XV, começou a usar-se, em lugar das *mascaras*, um grande numero de *signaes*, que se punham no rosto. Tomavam differentes nomes, segundo o lugar em que se punham: *apaixonado*, no canto do olho; *magestoso*, no meio da testa; *jovial*, no franzido da bocca ao rir; *beijoqueiro*, no canto da bocca; *galante*, no meio da face; *desaforado*, no nariz; *namorador* nos beiços; etc., etc.

Nessa época, usava-se tambem *donaires de forma oval*; mas as senhoras, que assim se vestiam eram obrigadas a voltar, para diante, uma das bandas do *donaire*, afim de poderem andar por entre a multidão ou atravessar por algum lugar estreito.

Então, todas as mulheres — até as costureiras -- vestiam *donaires*; as actrizes e as dançarinas, mesmo representando gregas, romanas ou scythas, appareciam em scena sempre de *cabelleira e donaire!!!*

As senhoras da côrte de Luiz XV e Luiz XVI tambem usaram de *bengalas* para ajudarem-se a andar, tão custoso lhes era o moverem-se, em razão do muito peso de suas roupas e vestidos, e, sobretudo, da altura pasmosa dos *tacões*, que então era moda assim usar.

Durante a primeira republica franceza e o primeiro imperio napoleonico em França tiveram as modas francezas grande aceitação, tratando-se, porém, de accommodal-as ao clima de França. Foi então que se pretendeu *forçar até a natureza* e fazer-se a *cintura* logo por baixo do *seio* ou do *sovaco dos braços.*

Felizmente desappareceu, e é de esperar que *para sempre*, essa moda desengraçadissima, e o trajo das senhoras passou, pois, outra vez a mais não ser-lhes nocivo á saúde, quando não se apartem de uma maneira ridicula.

Outr'ora o kalendario é que regulava as modas do vestuario.

Em tal mez, tal dia e a tal hora, vestia-se trajo de inverno, de primavera, de verão ou de outono; usavam-se *regalos, bengalas, lã, panno, velludo* ou *seda.*

O kalendario era sagrado: por via de regra usava-se o vestuario da estação, embora se enregelasse de frio ou ardesse de calor a pessoa que soffresse tal martyrio.

Hoje, como é sabido, veste-se cada qual, se não segundo a temperatura, em todo o caso conforme o seu gosto ou capricho.

II

Principiavam as mulheres a usar o cabello cahido; mas, o gosto que tem naturalmente pelos enfeites fez que passassem a entrançal-o, de diversas maneiras. Durante muito tempo foi costume cobrirem a cabeça só com um véo, e isto quando não estavam em casa.

Os cabellos das gregas e das romanas eram pregados com *agulhas* de ouro e de prata, ou atados com *cadêas* de ouro, ou, emfim, envolvidos em *filinhas* brancas ou vermelhas. Tambem os polvilhavam com *pó de ouro.*

Tão estimados eram então os cabellos louros e ruivos, que aquellas damas, que tinham o *desgosto* de terem o cabello muito preto, e que soffriam a *desgraça* de nem sequer o poderem tingir, preferiam *cortal-o* e *usavam cabelleira!*

Em Roma, nos ultimos tempos da republica, tornou-se geral este uso; e os poetas dessa época *cantavam as cabelleiras* de suas amantes. As senhoras mais da moda, em Roma, até mudavam de *cabelleira* amiudadas vezes durante o dia; havendo, em verdade, *cabelleiras* para a *manhã*, a *tarde*, a *noite*, de *sahir*, de *festa*, etc., etc.!!

Este uso continuou ainda por muito tempo; até que, em 692, um *concilio* de Constantinopla acabou por *excommungar todos quantos usassem cabelleiras!* Pedro Lombart, no XII seculo, dizia que, realmente, era um horrivel disfarce e uma impudicicia condemnavel. Tempos depois, Alexandre de Hall e Bernardin de Vienna decidiram que era mesmo um *peccado mortal.*

As mulheres, principalmente em França, haviam deixado, pouco a pouco, aquella moda; e a maior parte usavam, naquella época, um véo comprido, que cahia da cabeça sobre os hombros e occultava quasi todo o cabello; mas a rainha e as princezas coroavam-o com um diadema. As viuvas, porém, usavam um bandó que lhes cobria a testa, dava volta em roda do rosto e escondia o pescoço e a garganta; e as solteiras traziam o pescoço, o rosto e os cabellos mais desembaraçados; ás vezes usavam tambem algumas moedas metallicas pregadas em seus chapéos, que eram dos de fórma chamados vulgarmente *desabados.*

No reinado de Philippe, o Bello, e nos de seus successores, as damas adoptaram um *penteado* do feitio de um *pão de assucar*, de altura prodigiosa, de que pendia um véo de gaze; mas, descobriam-se então mais alguma cousa os cabellos; póde dizer-se que era á maneira de uma verdadeira *poupa de pombo.*

Isabel de Baviera, mulher de Carlos VI, *usava barretes de dous bicos muito altos, dos quaes pendiam compridas escumilhas em franjas.* João Juvenal cita, entre outras cousas, que deram causa para ser ella encarcerada em Tours a *obstinação que, apezar da infeliz sorte das armas, teve em usar bicos altos e dous grandes orelhetes de cada lado, em lugar de anneis de cabello.*

Depois passaram os *barretes* a ter *só um bico*, ainda que foram reforçados com *roletes monstruosos.*

No reinado de Carlos VIII, tornaram-se afinal os *penteados* muito *mais baixos*; e no tempo de Luiz XII desappareceu de todo a *elevação nos penteados.* As mulheres não usavam então senão uma especie de *capello* ou *capuz*, adornado de perolas e pedrarias, ambos os lados do qual desciam sobre os hombros; e debaixo deste capuz traziam uma coifa de panno de linho. Assemelhava-se muito este penteado ao das irmãs da Misericordia de Lisboa.

Durante o governo de Francisco I principiaram as damas a *frizar-se* e a trazer uma pequena touca á hespanhola.

No tempo de Henrique II fez grandes progressos a moda de *frizar o cabello:* arranjavam-o em *pequenos anneis* de ambos os lados da cabeça, ou *arrepiado* em *topete annelado*, de uma á outra orelha; e tambem se usavam ainda *toucas*, mas *muito elegantes.*

No reinado de Carlos IX entremearam-se os *anneis* com *perolas e pedrarias.*

No tempo de Henrique III adoptaram-se *pequenos barretes inclinados sobre a orelha esquerda* e terminando por um *martinete*, ou por *plumas.*

Durante o reinado de Henrique IV, principiou-se a fazer uso de *polvilhos.* Leitoire conta, como uma cousa extraordinaria, que vio em Paris, em 1593, andarem a passeio religiosos frizados e empolvilhados. Então usaram-se tambem os celebres *penteados a Gabriela.*

Desde o reinado de Luiz XIV em diante variavam muitissimo os *penteados.* O *á Foutanges* teve uma origem singular. Um tufão de vento desarranjou o penteado da bella Mlle. de Foutanges, em uma caçada em Vincennes; para segurar o cabello tirou uma das ligas e a atou em roda da testa. Tão linda a achou Luiz XIV assim, que lhe pedio que conservasse todo o dia aquelle *novo penteado!* No dia seguinte, todas as senhoras da côrte se apresentaram de igual maneira; pegou a moda, pois, e ficou chamando-se o *penteado á Foutanges!*

Em 1784, já fermentavam as novas idéas politicas; e as damas, que tambem nellas se intrometteram, entraram a usar *chapéos á caixa de desconto*, isto é, *sem fundo*, como ella!

No tempo da primeira republica e do imperio napoleonico, em França, reproduziram-se, nos cabellos, todas as *modas gregas*, e cobria-se a cabeça com um *chapéo de estofo*, á maneira dos que hoje se estão usando — salvo as variações *de feitio e dimensões* porque passaram, e ainda passam, em parte, segundo as differentes estações.

Os *penteados á giraffa* invadiram por um momento e *desfiguraram* as cabeças das senhoras, até que veio a atar-se, como hoje se faz, o cabello na parte posterior da cabeça, adoptando cada qual o melhor penteado que lhe convém ou parece.

E' provavel que as damas andassem *descalças* por muito tempo. Os egypcios o exigiram de suas mulheres, como signal de que deviam viver no interior de suas casas; porém ellas, sem duvida desejosas de acompanhar seus maridos, ou de saber onde elles iam e, emfim, querendo fazer o mesmo que os seus caros esposos, foram, pouco a pouco, adoptando o calçado dos mesmos, isto é, de *pargro.* As gregas e as romanas usavam *sandalias de couro, cortiça*, ferro, ouro, prata e bronze; as hespanholas de *giesta torcida*, os hindous e os chins de *junco* e de *páo.*

Foi em Roma que se inventaram os *sapatos de tacão.* Augusto usou delles para parecer mais alto; tambem os usavam os sacerdotes nos dias de sacrificios, e as senhoras de distincção nos dias de festa. *As romanas tinham calçado branco ou vermelho.*

As francezas usaram quasi sempre um *calçado uniforme*; os seus compridos roupões, que arrastavam pelo chão, impedio-as de partilharem o *ridiculo* de adoptarem o calçado dos homens, e, por consequencia, de adoptarem os seus celebres *sapatos á bêque.*

No reinado de Philippe, o Bello, as cidadãs calçavam *sapatos pardos*, isto é, da mesma côr de seus fatos, do que lhes proveio o nome, hoje tão conhecido, de *grisettès*, com applicação *a outra* classe de mulheres.

CUBA

I

DESCRIPÇÃO DA CIDADE DE HAVANA

O porto de Havana é o mais bello dos que visitei no novo mundo exceptuando a incomparavel bahia da cidade Imperial [Nova-York]. O termo de *Havana*, com que se designa, é perfeitamente applicado; significa, na antiga lingua hespanhola, *porto por excellencia.* A sua entrada é pouco mais vasta que a de porto de Marselha, mas alarga-se gradualmente; então apparece como um lago immenso, que se curva para o sudoeste na distancia de uma legua do canal da entrada; de sorte que a cidade, vista de repente, parece edificada graciosamente sobre uma ilha, ou pelo menos sobre uma peninsula. A' entrada vemos na extremidade esquerda da bahia a grande fortaleza do *Moro*, que merecia a denominação de inexpugnavel, pois, por mais diminuta que seja a sua guarnição, não são precisos menos de sessenta mil homens, segundo se diz, para a tomar de assalto.

E' olhando para o lado direito, que os passageiros do alto do tombadilho, avistam a mais agradavel perspectiva. Apenas se dobra o pharol, na ponta do molhe, que a real cidade da Havana se lhes antolha, semelhante ao quadro deliciosamente animado de alguma região encantada.

Antes mesmo de desembarcar todos exclamam:

« Quanto é digna de ser a cidade principal da ilha de Cuba, a que se tem prodigalisado tantos epithetos de admiração, taes como:—A rainha las Antilhas,—A perola dos mares americanos, A joia mais bella da corôa das Hespanhas! »

Independente da floresta de mastros ornados de bandeiras e flamulas, que denotam a existencia de uma multidão de navios de todas as nações no meio do porto, admira-se o aspecto de um grande numero de elegantes escaleres, cobertos com toldas de sêda verde ou carmezim, que, semelhantes ás gondolas de Veneza, sulcam rapidamente, em todos os sentidos, a superficie da agua.

Tive occasião muito favoravel para observar minuciosamente o todo deste bello espectaculo. Tinhamos deixado ás quatro horas da tarde o golfo do Mexico, para entrar no porto de Havana, e nunca tinhamos visto um dia mais bello.

Uma cidade, tão esplendida como Havana, merece que o viajante, para gozar do prazer de a contemplar, lute contra os obstaculos que são de natureza a impedil-o de o fazer. Refiro-me ás minuciosas pesquizas a que estão expostas as pessoas que chegam dos Estados-Unidos ás praias de Cuba.

Assim que o nosso navio ancorou, recebemos a visita de um alguazil ou policial, acompanhado d'um interprete. Depois de se ter assegurado que os passa-portes estavam perfeitamente em regra, este funccionario deu a cada passageiro uma licença de desembarque, a qual não comprehende a bagagem.

E' preciso, pois, tomar uma gondola, afim de ir buscar á alfandega uma nova licença para as bagagens. Ahi, apresenta-se o bilhete que se recebeu do alguazil, a tres veneraveis personagens, que se acham sentados diante das suas carteiras separadas; cada um destes senhores escreve á pressa um signal hieroglíphico, o que é de rigor, depois volta-se a bordo. Vendo os signaes cabalisticos, escriptos na alfandega sobre o bilhete, o alguazil não hesita em permittir que se leve a bagagem. Além da demora que resulta destes passeios, é preciso ainda resignarmo-nos ao preço soffrivelmente elevado que custam estas tres corridas em gondolas.

A Havana, assim como a região vizinha, ornada da sua vegetação tropical, mostra-se, áquelle que vem das costas da America do Norte, debaixo de um aspecto tão differente do que se tem visto de mais bello mesmo nas provincias meridionaes dos Estados-Unidos, que se julgaria transportado aos antipodas da grande Republica Americana. Mas antes mesmo de nos entregarmos ao prazer da vista no momento do desembarque, admiramo-nos da subtileza com que o olfato usurpa os direitos da vista.

Apenas se anda alguns passos na cidade, fica-se como que embriagado, tanto as ruas estão restrictamente embalsamadas por essencias extremamente suaves. Esta atmosphera aromatisada é devida, em parte, ás emanações das experiencias cheirosas da zona intertropical, das quaes a Havana é o vasto emporio; mas é produzida especialmente pela quinta essencia, de alguma maneira virginal, do tabaco.

Em parte alguma, segundo affirmam os conhecedores, se póde apreciar como na ilha de Cuba, o verdadeiro perfume deste narcotico tão universalmente popular.

Basta transportal-o atravéz do golfo do Mexico ou da Florida até aos Estados-Unidos, para perder uma parte do seu perfume ethereo por mais precauções que se tomem. Depois das raras propriedades de que o tabaco de Cuba, goza como acabamos de ver, não é de admirar que grande numero de damas e meninas havanezas fumem, não o charuto propriamente dito, mas pequenos cigarros compostos de renovos ou folliculos provenientes da qualidade mais fina da planta, que são para o tabaco o que são as flores de *pekaè* para o chá.

Os formosos charutos *regalia* são fabricados nas lojas da cidade, e como as portas estão sempre abertas por causa do grande calor, as emanações suaves de que fallamos, espalham-se sem obstaculos pelas ruas.

No caso que o leitor visite um dia a Havana, não será máo saber que os charutos de qualidade mais perfeita são fabricados em caaa do Sr. Garcia, na «Calle de l'Obispo» em frente do palacio do capitão general.

O estrangeiro nota desde o começo dos seus passeios na cidade que as ruas são bastante estreitas, mas muito limpas. Repara em segnida na elevação pouco consideravel das casas, que não passam ordinariamente de dous andares: é, segundo me parece uma util precaução contra os effeitos dos terremotos e dos furaéões de que a Havana assim como as outras localidades tem sido victimas mais de uma vez.

A maior parte das fachadas das habitações são pintadas de azul escuro, côr produzida pelo *lapis lazuli* e pela mistura de certos saes de cobre e cobalto. Algumas são igualmente pintadas de amarello claro, por meio de uma preparação de chrowm e de oxido de prata.

A opulenta cidade de Havana apresenta-se debaixo de phases diversas, segundo a hora do dia em que se estuda: julgo notar cada dia tres periodos bem distinctos. Desde o romper do dia até ás dez horas da manhã, reina nas ruas uma animação extraordinaria. Uma longa fila de carretas correm a levar ao mercado fructas e flôres. Aqui e alli uma multidão de obreiros negros vai para os seus trabalhos; é curioso vêr com que cuidado elles se embuçam em capotes pesados, na estação mais quente, a fim de que a frescura da manhã não faça recolher a transpiração que experimentam durante a noite nas suas pequenas habitações.

A' medida que o dia se adianta, um grande numero de nogociantes, vestidos de branco e com chapéo de palha—Panama, se dirigem, a passo apressado, uns para os seus escriptorios, outros para bordo de algum navio onde teem negocios a tratar.

Pelas onze horas, ou ainda antes, cessa completamente a brisa do mar, produzida pelos ventos geraes que tornam na Havana as manhãs frescas em todas as estações. Desde aquella hora até ás quatro ou cinco da tarde, a cidade fica mergulhada n'uma especie de languidez. Não se encontra na rua se não escravos trabalhadores, rolando pipas, ou carretas cheias de mercadorias, ou algum aguadeiro cujo pregão é refrigerante para os ouvidos nesta circumstancia: « *Quem quer*, apregoa elle, *agua mais fria que la nieve?* »

De tempos a tempos vê-se um fazendeiro ou algum caixeiro caminhando isoladamente ao longo do passeio, e procurando aproveitar-se o mais possivel da sombra projectada por uma das filas de casas.

CHARLES OLLIFFE.

LITTERATURA

Tonante

Nas margens do Jabron, pequeno rio, cujas aguas vivas cahem em torrentes, por entre as collinas que se perdem de vista ao sul de Sisteron, vivia, em 1870, n'um velho casal em ruinas, uma familia honrada de camponezes de nome Pascal e que se compunha de dous velhos, um rapaz de vinte annos e de Tonante.

Tonante, o velho cão do casal, Tonante, cujos dentes e olhares eram ainda o terror dos vagabundos e dos ratoneiros nocturnos.

Os dous velhos eram irmãos. O mais velho chamava-se João e o mais moço Pedro.

Haviam ambos assistido ás ultimas convulsões da grande epopéa imperial. João assistio á batalha de Waterloo, Pedro perdera a perna direita ao lado do bravo Moncey, defendendo a barreira de Clichy.

Depois do licenceamento a que uma reacção feroz chamavam os *salteadoes do Loire* os dous tornaram a encontrar-se no casal, trazendo impresso, no amago do coração, o lucto das victorias inimigas.

Sob o peso desta amarga recordação, recomeçaram silenciosos os trabalhos campestres e viveram isolados; envelhecendo sem mesmo o perceberem.

No ocaso da vida, Pedro encontrou uma mulher que lhe agradou e casou-se com ella. Dous annos depois Martha morreu dando á luz um rapaz a quem deram o nome de Luiz Pascal.

Durante a sua passagem ephemera naquella habitação, Martha foi a alegria da familia,—o raio do sol que faz dourar as espigas de trigo e cantar os passarinhos.

Os dous veteranos, que viviam retirados,—que não iam á aldêa, senão aos domingos por hora da missa,—que não appareciam no mercado senão uma vez em cada estação do anno, tinham creado uma necessidade,—a da alegria communicativa daquella moça, cujas canções cheias de simplicidade povoavam a solidão e faziam esquecer os embaraços, penas e fadigas de uma existencia inteiramente dedicada aos trabalhos rudes do campo.

Mas desde que a mãi pagou com a vida o nascimento de seu filho, os dous irmãos, atordoados com os golpes que os ferio, cahiram novamente na silenciosa tristeza dos antigos tempos.

O tempo, esse grande consolador, produzio os inevitaveis effeitos; porque, pouco a pouco, os dous homens deixaram de ver naquella criança a causa innocente da morte da mãi.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XII

COMO SE FEZ A PROCLAMAÇÃO DE ABEN-HUMEYA

(Continuação do n. 37)

A' mesma hora em que Aben-Aboo, desesperado se dirigia para o pateo del Carbon em busca de Angiolina, Aben-Humeya passeava impaciente, dentro de uma casa situada no ponto mais elevado do Albaicin.

Os ornatos e os moveis daquella habitação indicavam que a casa pertencia a um mouro rico.

Aben-Humeya estava completamente vestido á castelhana, com um fato de velludo preto.

Não se ouvia em toda a casa o mais leve ruido.

O joven mostrava no semblante essa profunda preoccupação que se apodera de todo aquelle que está a ponto de mudar de posição e de destino de uma maneira grave e transcendente.

Podia dizer-se que as duas paixões que de uma maneira mais pronunciada se deixavam ver naquella preoccupação eram a anciedade e o medo.

O mancebo ouvio distinctamente dar meia noite no relogio da collegiada do Salvador, e a anciedade e o medo pareceram augmentar.

Ainda durava a vibração da ultima pancada, quando sentio que mettiam uma chave na fechadura; abrio-se a porta, e appareceu um mouro completamente vestido de branco, com o rosto coberto pela extremidade da touca, trazendo uma lanterna accesa na mão.

Aquella noite era para D. Fernando de Valor, ou Aben-Humeya, uma noite de phantasmas brancos.

— Segue-me, disse-lhe o mouro.

Aben-Humeya poz-se resolutamente a caminho atraz do desconhecido, que atravessou alguns aposentos, e no fundo de um corredor abrio uma porta e começou a descer uma escada estreita.

Aben-Humeya seguia-o.

Jáá bastante profundidade, o mouro abrio outra pequena porta chapeada de ferro ferrugento, e continuou a avançar sempre seguido de Aben-Humeya.

Pozeram-se a caminhar por um estreito subterraneo abobadado, revestido de uma argamassa cinzenta, dura e brilhante.

Depois de percorrer uma distancia de cerca de mil passos, o mouro parou diante de outra porta igualmente forrada de ferro, abrio-a e começou a subir outras escadas.

Abrio finalmente uma ultima porta, atravessou com Aben-Humeya outros aposentos, e disse-lhe por fim ao entrar n'um de fórma circular ricamente ornamentado e mobiliado.

— Espera aqui.

— E fechou a porta á chave.

O mancebo notou que sobre alguns almofadões que constituiam os assentos do quarto estavam roupas e armas mouriscas.

O sobresalto e a anciedade continuavam sendo a expressão do seu semblante.

Não havia ainda passado muito tempo, quando sentio novamente metter uma chave n'uma das outras portas do aposento, abrir-se e dar passagem a um homem, grave, bello, nobre, que trajava de califa, e com corôa de ouro na cabeça.

Era tal a magestade do recemchegado, que Aben-Humeya ficou ainda mais perturbado.

— Neste momento, disse elle para Aben-Humeya, reunem-se em casa del Hardon os xeques do Albaicin e da Vega, e os wazires, alimes e walies das Alpujarras. Estais prompto, Aben-Humeya?

— Quem és tu que te apresentas com as insignias de rei dos crentes, a espada da conquista ao lado, e a corôa do imperio na cabeça? perguntou o joven receioso.

— Eu sou o emir dos monfies das Alpujarras, o primo co-irmão de teu pai, sou teu tio, respondeu Yaye-ebn-Al-Hhamar, porque era elle.

— Ah! senhor! exclamou Aben-Humeya dominado pelo magestoso aspecto de Yaye, pela sua palavra, e pela commoção mysteriosa que se notava na sua voz: ah! senhor! sois então vós esse nobre e poderoso parente que eu tanto desejava conhecer?

E Aben-Humeya, lançou-se aos pés de Yaye, e agarrou-lhe nas mãos, sobre as quaes, como sobre as de Aben-Aboo, cahio uma lagrima do emir.

— Chegou a hora, disse Yaye; os nossos irmãos não podem sujeitar-se por mais tempo ao odioso jugo do conquistador e quebram-o. A sublevação precisa de um rei, e todos esses fieis crentes que se acham reunidos na casa del Hardon, te acclamarão, meu filho; cingir-te-hão a espada da conquista, e collocar-te-hão na tua cabeça a corôa do imperio.

— F vós, senhor? exclamou hypocritamente Aben-Humeya.

— Quando Granada obedecia ás leis do christão, quando primeiro o imperador D. Carlos, e depois seu filho D. Felippe, se chamavam reis de Granada, eu sustentava na minha cabeça a corôa de um povo de valentes que viviam e vivem soltos e livres na montanha; esses valentes são a esperança do povo mouro de Granada; sem os monfies nada se poderia fazer, a força é delles; eu poderia ter dito aos mouros de Granada, de Almeria e de Almanzara: « eis me aqui, descendente de reis, que sustentei com honra nas Alpujarras, durante vinte annos, sempre núa, e manchada de sangue infiel, a espada de Islam; reconhecei-me e jurai-me vosso senhor e vinde collocar-vos armados sob as minhas bandeiras. » Os mouros ter-me-hiam acclamado seu emir supremo, e todas as pretenções daquelles que se julgassem com direito á corôa de Granada ficariam frustradas. Porém vives tu: o Altissimo negou-me filhos...

— Mas em compensação deu-te uma filha que é um archanjo do setimo céo, senhor.

— Já sei, já sei, que querias ser esposo da sultana Amina. Mas esse casamento é impossivel. Fallastes com ella esta noite, assignastes uma capitulação que eu já tinha assignado, pelas quaes se determina a maneira como serás rei de Granada, e a ordem da successão á corôa; pelo que minha filha te disse e pelo conteúdo dessas capitulações sabes que a sultana Amina é casada, como tu o és tambem: e assim como tu tens um filho, a sultana tem uma filha, que se for da vontade de Deus serão um dia esposos.

— E não era melhor, mais conveniente, que a sultana Amina annullasse o seu matrimonio, que eu annullasse o meu...

— O teu casamento com minha filha é impossivel, exclamou Yaye bastante commovido, e daria parte da minha salvação para que nem mesmo houvesse pensado nisso; seria provocar a justiça de Deus. Não não: e depois eu não quero ser cruel, não quero despedaçar o coração de minha filha que adora o seu esposo; não quero despedaçar o coração da pobre Isabel de Rojas que te ama com toda a sua alma. Não, Aben-Humeya, meu filho; fiz tudo o que podia fazer por ti, pelo teu engrandecimento; serás rei de Granada; tudo quanto podér fazer pela gloria do teu nome o farei, e serás rei vencedor. Mais tarde, depois do triumpho, se o Altissimo com a sua divina bondade se dignar conceder-nol-o, quando o teu filho e minha neta forem um do outro; quando tiver firmado sobre a tua cabeça e a de teus descendentes a corôa do reino, eu que sou muito infeliz, e estou cançado de viver, passarei a Africa, e deixar-te-hei senhor absoluto da tua herança. Por agora tens necessidade da minha espada e dos meus conselhos, e serei teu pai e teu senhor, em quanto for conveniente que assim succeda. Não fallemos mais disto; veste esse trajo; cinge essas armas e vamos: é preciso não fazer impacientar os que te esperam.

Aben-Humeya começou em silencio a despir o seu trajo castelhano, substituindo-o pelo trajo musulmano.

Houve um momento de silencio.

— E tendes a certeza, senhor, disse de repente D. Fernando, como se as suas palavras fossem originadas por um receio, de que não haverá ninguem que queira disputar-me a corôa?

— Peior para aquelle que a isso se atrever, disse Yaye com uma autoridade cheia de confiança.

— Sem contar com o bravo Farax-aben-Farax, que como descendente de Abencerrages, se diz merecedor da corôa, meu primo Aben-Aboo póde allegar que, como eu, tambem descende do Propheta e dos califas ommiadas.

— Farax-aben-Farax é o valente dos valentes de Granada, e satisfaremos a sua ambição e daremos entretenimento ao seu valor, fazendo-o a segunda pessoa depois do rei; Farax será alguacil-mór do reino (1). Aben-Aboo é nosso parente e como tal, infante de Granada. A minha autoridade nos responde pela sua lealdade. Nada temas pois, e visto que já mudaste de fato, segue-me.

Yaye e Aben-Humeya, precedidos pelo mouro branco que os esperava na antecamara, e allumiados pela sua lanterna, atravessaram alguns quartos, chegaram a outro subterraneo e no fim delle Yaye despedio o mouro, e agarrando uma das mãos do joven, conduzio-o ás escuras para um aposento onde entrava luz muito escassa atravéz das rotulas de uma janella arabe que parecia corresponder ao interior de uma habitação illuminada.

Yaye conduzio Aben-Humeya até á janella.

— Espera aqui, disse-lhe: espreita e escuta.

Aben-Humeya encostou a mão tremula á columna da janella, e observou o aposento que tinha em frente.

(*Continúa*)

(1) Alguacil chamam elles (os mouros) ao primeiro lugar depois da pessoa do rei, e tem livre poder de vida e morte sobre os homens, sem o consultar.—*Hurtado de Mendoza.—Guerra de Granada.—Libro I.*—Afinal metteram-se alguns de permeio e concordaram no seguinte: que D. Fernando de Valor fosse rei e Farax o seu alguacil-mór, que é o lugar de mais importancia entre os mouros, junto da pessoa real.—*Marmol.—Rebelion de los moriscos.—Libro IV.—Capitulo VII.*

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias